

anave

Associação Nacional dos Profissionais de Venda em Celulose, Papel e Derivados

ANPA
TUTORIAL
R\$ 8,00

ACABAMENTO

Novidades e muita oferta
de serviços ganham
espaço no mercado

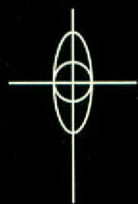
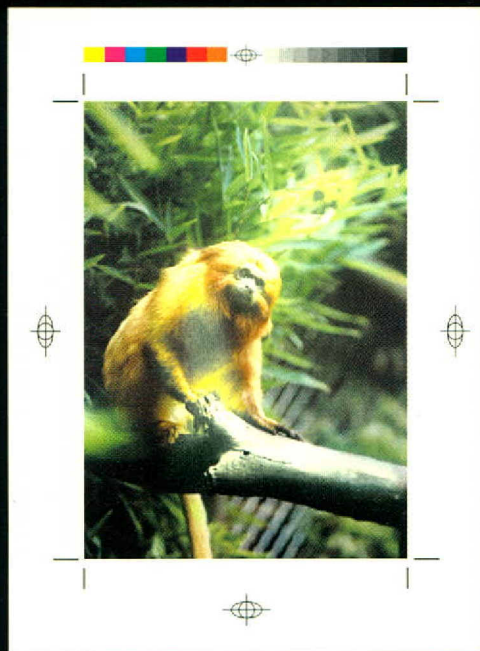
Fred Jordan

A trajetória de um
artista dedicado
ao setor gráfico



SUSTENTABILIDADE FLORESTAL

Empresas conquistam alta produtividade
com muita pesquisa e manejo adequado



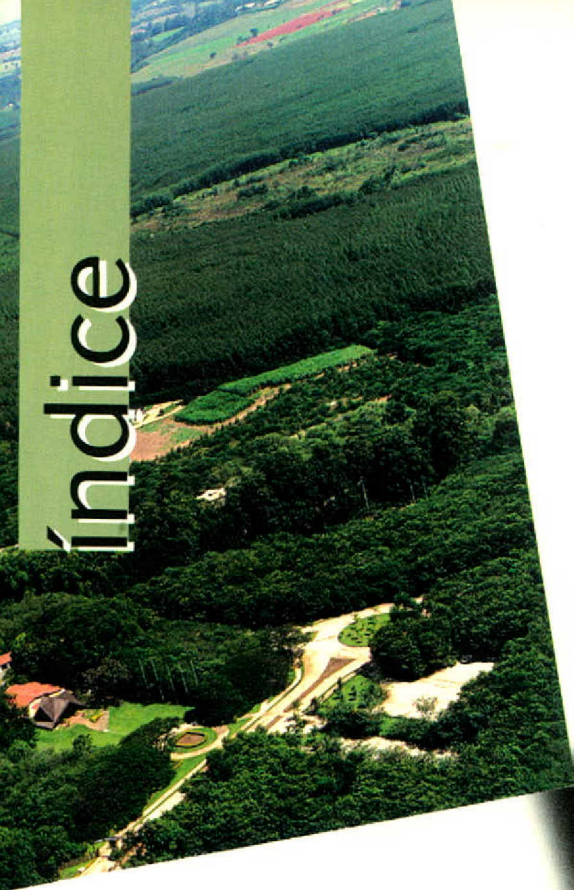
Um dos últimos espécimes de Mico-Leão-Dourado é apagado em folder.



SUZANO
PAPEL

Impresso nos papéis Suzano, o Mico-Leão-Dourado vai ficar muito mais vivo.

Preserve a sua idéia. Especificando Suzano, você protege seu produto e sua marca. Cor mais uniforme. Perfeita absorção. Maior mix de produtos. Mais fidelidade nas cores. Melhor desempenho em máquinas.



12 Sustentabilidade Florestal

Novas técnicas de plantio não comprometem meio ambiente



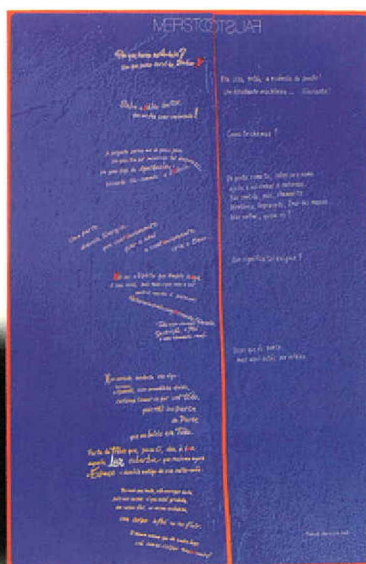
22 Acabamento

Opções disponíveis agregam valor ao produto final

| nº 94 |
nov/dez 2000

28 Design

Fred Jordan: um pouco da trajetória de um mestre em artes gráficas



34 Técnica

Gelo seco na utilização da limpeza de maquinário

36 Congresso ABTCP

Evento agita setor no 2º semestre

5 Editorial

8 Mercado & Tecnologia

11 Lançamentos

36 Eventos

39 Anave Report

41 Diretoria e Conselho da Anave

CONSELHO EDITORIAL: Presidente: Cláudio Henrique Pires - Comitê Editorial: Miguel Cozzubo Neto (Presidente), César Magno P. Ribeiro, Cláudio Vieira de Sousa, Marco Antonio Luiz de Miranda Bodini, Oswaldo Ferrari e Roberto Barreto Leonardos



RPA EDITORIAL

Diretores: Ronaldo Almeida, Márcia Bassetto Paes
Redação: Cristiane Di Renzo, Naia Veneranda
Edição de Arte: Daniela Tutumi (coord.), Daves de Jesus Ribeiro.
Departamento Comercial: Márcia Bassetto Paes (diretora), Catarina Nascimento, Marcia Penteadó e Alfredo Nascimento.
Assinaturas: Laércio Costa

Órgão oficial da **ANAVE - Associação Nacional dos Profissionais de Venda em Celulose, Papel e Derivados:**
Rua Oliveira Peixoto, 165 - CEP 01530-040 - São Paulo (SP) - Tels.: (11) 279-7908/ 8570/ 3341-0150 - Fax: (11) 3399-2476 - E-mail: anaveassoc@uol.com.br. Registrada no 5º Cartório de Registro de Títulos e Documentos sob nº 4851 - Livro "A".

A Revista Anave é uma publicação bimestral editada pela **RPA Editorial Ltda.:** Redação, assinaturas, departamento comercial e correspondências: Rua Santanésia, 528 - 1º andar - CEP 05580-050 - São Paulo (SP) - Tel.: (11) 3721-4944 - Fax: (11) 3721-1440 - E-mail: rpaeditorial@rpaeditorial.com.br Home Page: www.rpaeditorial.com.br

Está vetada a reprodução total ou parcial dos artigos desta publicação sem prévia autorização. Os conceitos emitidos por entrevistados ou em artigos assinados não são de responsabilidade desta revista e não expressam, necessariamente, a opinião da diretoria da ANAVE ou da editora.

Filiada à





Fase de multiplicação de uma muda micropropagada (International Paper)



Fotos: International Paper do Brasil

Plantio de uma muda micropropagada (International Paper)



Muda formada, pronta para o plantio

papel e celulose. "O nível de tecnologia que temos hoje permite ao país manter florestas de altíssima produtividade", afirma Nelson Barboza Leite, presidente da Sociedade Brasileira de Silvicultura.

De acordo com dados fornecidos pela Bracelpa, R\$195 milhões foram investidos em pesquisas em 1999, o que denota claramente a importância dada a este setor. São as pesquisas que garantem ao

É possível utilizar a madeira de uma forma sustentada e o Brasil já pode ensinar como

Brasil um padrão tecnológico respeitado mundialmente.

A Cenibra Celulose Nipo Brasileira S.A. e a International Paper por exemplo, são duas empresas que utilizam um processo inovador de multiplicação de mudas. De acordo com Deuseles Firme, da Cenibra, não existe no mundo outras empresas que utilizem o mesmo sistema na área florestal (ver box).

Vizinhança e parceria

Nem toda celulose vem de terras das próprias empresas. As madeiras que vêm de programas de fomento têm uma participação bastante expressiva, em algumas empresas pode chegar a 20% do total.

Neste caso o que acontece é o seguinte: as empresas cedem as

mudas e fornecem assistência técnica a um pequeno ou médio produtor. Ele se encarrega do cultivo da plantação. Ao final do ciclo que pode ser de 7 ou 14 anos no caso do eucalipto, um percentual da colheita fica para a empresa cedente, o restante é do agricultor mas a empresa geralmente tem preferência de compra. Chornacchioni explica "O programa de fomento é uma forma de parceria extremamente importante sob o aspecto social".

Os mesmos esquemas de manejo (cultivo mínimo, condução, reforma) são utilizados nas propriedades de fomento.

Tanto as empresas quanto os pequenos e médio produtores têm vantagens com os programas de fomento. As primeiras porque não precisam investir na

Quem preserva a natureza, merece um prêmio.

Leve suas embalagens
Papelcartão usadas aos
postos de troca no Carrefour
e concorra a muitos brindes!
A natureza e a sociedade
agradecem!



Com embalagem Papelcartão além de colaborar com a preservação do meio ambiente você concorre a muitos brindes e a um carro zerinho. Junte suas embalagens usadas de Papelcartão, leve aos postos de coleta autorizados da rede Carrefour de São Paulo capital e Grande São Paulo, e troque pelo cupom "Raspou-Ganhou". Quanto mais embalagens Papelcartão você juntar e trocar mais chances tem de ganhar. Não perca tempo. Prefira embalagens Papelcartão. Porque respeitando a natureza você só tem a ganhar*.

* Toda a quantia arrecadada com a doação das embalagens Papelcartão será revertida para ASCCI - Ação Solidária Contra o Câncer Infantil.

Carrefour
tudobem!

Disque Papelcartão:
0800-102131

BRACELPA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE CELULOSE E PAPEL



Foto: Servfoto



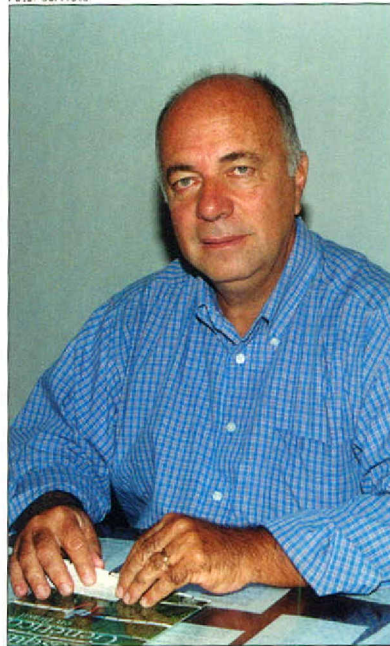
Luiz Cornacchioni, gerente da Cia. Suzano de Papel e Celulose

Foto: Divulgação



José Antônio de Freitas, engenheiro florestal do Instituto Florestal de São Paulo

Foto: Servfoto



Nelson Barboza Leite, presidente da Sociedade Brasileira de Silvicultura

Mas nem por isso conduzir é sempre mais vantajoso que reformar.

Uma das razões é que, optando-se pela reforma, cria-se a oportunidade de realizar a troca do material genético em uso por um outro mais produtivo. Muitas vezes, devido a condições da árvore (tamanho, histórico de sinistros etc.) reformar a plantação pode implicar maiores custos

imediatos, mas vai possibilitar maior produtividade na hora da colheita.

Ainda assim, cada empresa tem números muito diferentes no que diz respeito a condução e reforma. A International Paper, por exemplo, no último ano plantou 4.500 ha e conduziu 700. Já a Cia. Suzano plantou 3.500 ha e conduziu a mesma quantidade,

de acordo com informações fornecidas pelas empresas.

Uma outra preocupação constante é a de causar o menor impacto no solo, o que algumas empresas chamam de cultivo mínimo ou ideal.

No artigo da Aracruz os engenheiros nomeiam como um dos principais desafios na área de gestão ambiental fazer que o plantio em realização seja capaz de atender às necessidades existentes à época de sua colheita, o que requer uma "estruturada capacidade de visão do futuro". Por isso a área de

pesquisas ambientais tem importância vital.

Onde tudo começa

Possuir um departamento de pesquisas, bem como manter convênios com universidades e centros de pesquisas é fundamental para garantir e criar condições para produção de um material de qualidade. E são essas pesquisas que colocam o Brasil na dianteira da área tecnológica no setor de



João Comério e Robinson Cannaval da International Paper do Brasil

A Bahia Sul é uma das 12 empresas, no mundo, premiadas por excelência em gestão ambiental.

O prêmio *Millennium Business Award for Environmental Achievement*, foi instituído pela Câmara de Comércio Internacional – CCI, em colaboração com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente – PNUMA / ONU, ao qual concorreram empresas de todo o mundo. Este prêmio foi concedido àquelas que se distinguiram por políticas e sistemas, gerenciamento de recursos naturais e inovação tecnológica aplicados à gestão ambiental.

A Bahia Sul tem, desde a sua concepção, o compromisso de produzir celulose e papel de alta qualidade com sustentabilidade ambiental, o que possibilitou à empresa ser a primeira das Américas a obter a certificação na Norma ISO 14001.

Este prêmio é um novo e importante reconhecimento desta atuação.



**Millennium Business Award
for Environmental Achievement**

Bahia Sul

Qualidade Mundial em Celulose e Papel

www.bahiasul.com.br

por isso o impacto é muito menor", explica João Comério, Gerente Geral Florestal da International Paper.

O uso ou manejo sustentado de uma plantação deve ter como objetivo a manutenção e aumento

da produtividade, causando o menor impacto possível sobre o meio ambiente. Seja qual for o tipo de manejo adotado, este nunca pode deixar de se adequar às estratégias e perspectivas empresariais. "O que a gestão flo-

restal dos dias de hoje exige é uma capacidade de geração de soluções inovadoras para metas pré-estabelecidas", de acordo com um artigo escrito pelos engenheiros da área florestal da Aracruz Celulose intitulado: "Os desafios da gestão florestal moderna".

Adubação básica, espaçamento de plantio, técnicas de proteção contra ervas, pragas e doenças são alguns dos cuidados a serem observado ao se manejar uma floresta plantada. "O manejo de floresta nativa é mais complicado, porque envolve uma biodiversidade muito grande e muitas das árvores existentes, não têm valor comercial algum", explica o engenheiro florestal José Antônio de Freitas, da Divisão de Florestas e Estações Experimentais do Instituto Florestal de São Paulo (ver box).

O que varia de empresa para empresa, então, são as formas de desenvolvimento do manejo. Muitas vezes, dentro de uma mesma empresa as técnicas podem mudar se, por exemplo, as plantações estiverem localizadas em áreas diferentes.

Na hora do corte - a cada sete anos no caso do eucalipto, 20 no caso do pinus ou 40 no caso da araucária - é que se decide se a floresta será conduzida ou reformada.

Quando as árvores são cortadas e permite-se que voltem a brotar naturalmente, chama-se de condução. Quando, além de cortar a árvore mata-se o broto, plantando-se outra árvore, dá-se o nome de reforma.

Conduzir custa bem menos que reformar. Luiz Cornacchioni, gerente da Cia. Suzano de Papel e Celulose, explica: "o custo da reforma, que envolve gastos com preparação e adubação de solo, além das mudas, chega a R\$ 1.250,00 por hectare, em média; já a condução sai por R\$120,00, ou seja, um décimo do valor".

As diferenças entre os manejos

Florestas nativas

- ✓ Várias espécies estão envolvidas, muitas sem valor comercial
- ✓ Parâmetros como idade, diâmetro e quantidade de indivíduos por hectare devem ser estudados antes de cada corte, conforme sua finalidade
- ✓ Por serem de diferentes espécies não existe garantia de homogeneidade no que diz respeito às características da madeira, o que implicaria constante adaptação de equipamentos e quantidades e características de produtos químicos para a produção da celulose
- ✓ O corte deveria ser feito de tal maneira a não prejudicar os outros indivíduos que estão crescendo
- ✓ Não há investimento na plantação porque ela já é natural

Florestas Plantadas

- ✓ Trabalha-se apenas com uma espécie
- ✓ A espécie com que se trabalha já tem pesquisas sobre suas características e portanto, todas as suas características são conhecidas
- ✓ Preconiza-se o que se vai fazer as características da qualidade do produto final já foram pré-estabelecidas
- ✓ Há um custo de investimento, em média R\$ 1.250,00 por ha



Foto: International Paper do Brasil

Mosaico entre floresta comercial de eucalipto e floresta nativa preservada

O Brasil é um país internacionalmente reconhecido pela riqueza de sua flora. A maior parte de sua mata nativa, porém, já não existe mais. Ainda assim, ocupamos a 7ª posição entre os produtores de celulose, 12ª entre os fabricantes de papel e, de acordo com Boris Tabacof, presidente da Bracelpa - Associação Brasileira de Papel e Celulose, no setor de papel e celulose "o Brasil só não é auto-suficiente em papel jornal e em fibra longa". A que se deve então, este panorama?

Aos quase cinco milhões de hectares de florestas plantadas no Brasil. A madeira utilizada na fabricação de papel e celulose resulta de muita pesquisa, e principalmente de um manejo adequado das plantações.

Dois terços das plantações florestais brasileiras são de eucalipto e um terço de Pinus, de acordo com dados fornecidos pela Sociedade Brasileira de Silvicultura. A araucária (pinheiro brasileiro) embora nativa foi plantada em muitas regiões do sul do país como floresta de monocultura. Sua participação porém não chega a 1%, segundo dados da Bracelpa .

"A revegetação das áreas direcionadas para ampliação da preservação permanente é feita considerando as espécies típicas da região e suas características de sucessão natural", explica Pablo Garcia, superintendente florestal da Ripasa Celulose e Papel. Por lei, nas plantações devem existir áreas de preservação permanente e de reserva legal cujo objetivo é garantir a preservação e recuperação do ambiente nativo.

Paulo Kikutí, engenheiro florestal da Klabin Fabricadora de Papel e Celulose Divisão Paraná, explica que "os solos

O setor de papel e celulose, embora utilize madeira de forma intensa, extrai sua matéria-prima exclusivamente de florestas plantadas sem que o meio ambiente seja comprometido



Foto: Divulgação

Rua de reforestamento da Cia. Suzano de Papel e Celulose

que apresentam limitações severas são mantidas com vegetação natural".

O quê e como plantar

No Brasil, a espécie mais plantada é o Eucalyptus Grandis. Esta essência, além de ter uma grande adaptabilidade as condições locais de clima e solo, tem uma grande plasticidade genética que possibilita a obtenção de híbridos (cruzamentos) e clonagem. O pinus também se apresenta como uma fibra de alta qualidade cujos melhores resultados são obtidos em áreas de clima mais ameno, por isso as plantações de pinus bem como as de araucária têm mais viabilidade nas regiões ao sul do país.

O quê plantar está intrinsecamente ligado com a região em que se dará o plantio. "De nada adianta plantar um material genético melhorado se ele não tem fator no meio ambiente para se desenvolver", alerta Robinson Cannaval Gerente de Viveiro e ISO 14000 da International Paper do Brasil (ex- Champion).

Pinus e Araucária são as outras espécies que a Klabin utiliza, juntamente com o eucalipto. "O plantio é realizado respeitando-se as condições topográficas, ambientais, climáticas e operacionais", explica Kikutí,

As plantações florestais podem ser comparadas a qualquer outro tipo de monocultura, com diferenças básicas na duração do ciclo e as decorrentes implicações de uso e qualidade do solo. "A grande vantagem da floresta de silvicultura, comparando-se com a atividade agrícola intensiva é que a interferência no solo é muito menor. A agricultura expõe o solo várias vezes ao ano. No caso de florestas, isso acontece a cada 7 ou 14 anos,



Foto: International Paper do Brasil

O USO SUSTENTADO DAS PLANTACÕES FLORESTAIS

Naia Veneranda

Barings e a revista Emergency Markets foi concedido a Carlos Aguiar, diretor-presidente da Aracruz Celulose, representando a América Latina. O prêmio visa reconhecer o talento dos executivos que se destacam nas empresas onde atuam. Além de Aguiar, foram premiados diretores-presidentes de três outras empresas de outras regiões do mundo. A entrega foi feita em Praga, República Tcheca, em setembro.

Suzano promove debate sobre o futuro do papel

Os caminhos do papel na nova ordem econômica mundial, foram debatidos no Teatro Maksoud Plaza com promoção da Cia.



Abertura do evento. A partir da esquerda: Robert Bouer, Paulo Henrique Amorin e Carlos Farinha

Suzano de Papel e Celulose. Robert Bouer, Carlos Alberto Farinha, Jack London e David Cooper foram os debatedores, com mediações do jornalista Paulo Henrique Amorin e do consultor Celso Foekel. Participaram mais de 250 profissionais ligados ao setor. A conclusão a que se chegou foi de que a internet e indústria eletrônica sem dúvida afetam não só a indústria papelreira, mas todas as outras indústrias e segmentos da sociedade. Entretanto, em especial no mercado de papéis para imprimir e escrever, o impacto tem sido muito positivo, ao contrário do que se podia imaginar. Uma prova da convivência pacífica entre os dois setores é a criação de um portal na internet que reunirá as principais empresas do setor Suzano Celulose e Papel, Indústrias Klabin, Votorantin Celulose e Papel, Bahia Sul, Cenibra e Ripasa. O portal, que ainda não tem nome, deve estar em funcionamento ainda no primeiro



Post-it: vendas milionárias aos 20 anos de idade

trimestre de 2001, e pretende ser uma empresa independente, com estrutura própria, aberta a todos os participantes do setor, nacionais e internacionais.

Post-it® completa 20 anos com US\$ 500 milhões em vendas

É isso mesmo, a invenção de Art Fry que vende US\$ 500 milhões, re-

presenta a resposta do mercado aos benefícios do produto. Também pudera, só no último ano a 3M investiu US\$ 75 mil com pesquisas de mercado para descobrir novas oportunidades de uso do produto. Sediada em St. Paul, Estados Unidos, a 3M detém unidades em mais de 60 países e comercializa cerca de 60 mil itens, entre produtos e serviços, em aproximadamente 200 países. No Brasil desde 1946, a empresa conta com três unidades industriais instaladas nos municípios paulistas de Sumaré, Ribeirão Preto e Itapetininga e filiais de vendas em todo o País.

lançamentos

Lançamento em flexografia

A Gutenberg Máquinas e Materiais Gráficos está lançando no país a impressora flexográfica para etiquetas e rótulos adesivos Mark Andy Scout. Com largura de 250 mm, comprimento máximo de impressão de 381mm e velocidade de até 94 metros por minuto, o equipamento é indicado para pequenas e médias tiragens de alta qualidade. A ele podem ser acoplados vários acessórios: de laminador/relaminador; barra de inversão; hot stamping; corte longitudinal; esteira de saída; impressão à base de água ou UV. A impressora também conta com oito unidades de impressão independentes e com um sistema de troca rápida de tinteiro, que pode ser removido.

Mutigrade FB é novidade em papel fotográfico

A Ilford, fabricante internacional de filmes preto e branco e papéis fotográficos profissionais lança no Brasil o Multigrade FB Warmtone, papel de contraste variável e alta qualidade em base de fibra. Este produto, distribuído pela Microservice Tecnologia digital é indicado para uso com ampliadores e copiadoras fotográficas em geral – máquinas com lâmpada incandescente ou halógena e também lâmpada de cátodo. No Brasil, o papel dotado de uma base branca e outra preta, pode ser encontrado na versão semi-mate em diversas dimensões padronizadas.

Logos firma acordo de Cooperação Tecnológica

A Logos Química assinou um convênio de cooperação técnica com a Sociedade de Investigações Florestais da Universidade Federal de Viçosa - MG. A parceria tem como objetivo realizar serviços técnicos e desenvolver estudos e pesquisas na área de celulose e papel através de projetos específicos como, por exemplo, quelantes para processo de branqueamento, auxiliares de cozimento para processo Kraft, auxiliares de drenagem para máquinas de secagem. Com duração mínima prevista de dois anos, os projetos serão desenvolvidos no laboratório da Universidade.

Exposição fotográfica marca 110 anos de fábrica de Caieiras

A fábrica de papel de Caieiras, hoje utilizada pela MD Papéis, mas que já foi operada por outras empresas, como a Companhia Melhoramentos, completou 110 anos em outubro. Um evento em homenagem à comunidade local e uma exposição fotográfica marcaram as comemorações do aniversário. A mostra resgatou imagens das diversas etapas da história da fábrica, como a chegada dos empreendedores que trouxeram de barco os primeiros equipamentos em 1888.

Suzano amplia linha e investe em novo recurso de marketing

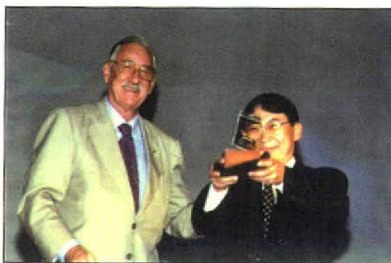
A linha de produtos Report, papel cut-size da Suzano, ganha mais um item: o Report 90g/m². Com investimentos de 3 milhões de dólares para ampliação da unidade de acabamento do papel Report, a nova linha conta agora com sete produtos: Report 75 g/m² e 90 g/m², Report Colors,

Seninha, Copy Gloss, Photo Paper e Report Vergé. Para marcar o lançamento, a Suzano pretende surpreender possíveis consumidores com a blitz. Este recurso consiste em distribuir amostras de produtos em locais de grande concentração de público, como bares, teatros, restaurantes e centros empresariais. Os focos da ação são: Recife (PE), Salvador (BA), Porto Alegre (RS), Rio de Janeiro (RJ) e Belo Horizonte (MG).

Recorde na venda de papelão ondulado

Depois de um próspero mês de agosto em que se venderam 155,5 mil toneladas, seguido pela venda de 149,867 toneladas em setembro, o setor de papelão ondulado comemorou a venda de 157,5 mil toneladas em outubro, que passou a ser o mês em que mais se vendeu papelão ondulado na história do setor. Os dados são da Associação Brasileira do Papelão Ondulado, ABPO. No acumulado dos dez primeiros meses de 2000, as vendas alcançaram 1.453,3 mil toneladas. Segundo Paulo Sérgio Peres, presidente da ABPO "As previsões são positivas também para novembro. O setor deverá encerrar o ano com vendas, em toneladas, de 4,5% a 5,0% acima do ano passado".

X Prêmio Fernando Pini



Max Schrappe, presidente da Abigraf premia Antônio Takano, dir.-presidente da Takano Ed. Gráfica

Dia 28 de novembro, no Memorial da América Latina foi realizada a entrega do X Prêmio Fernando Pini de Excelência Gráfica. 1135 trabalhos produzidos no Brasil foram inscritos nas 62 categorias que englobam todos os produtos gráficos: livros, jornais, embalagens, displays, folhetos publicitários, rótulos. Destes, 161 foram selecionados. Concorreram gráficas, agências de publicidade estúdios e bureaus de impressão. A grande vencedora da noite foi a Takano Editora Gráfica Ltda., com 12 primeiros lugares e 8 segundos lugares. Em seguida, ficou a Pancron Indústria Gráfica Ltda., com 4 primeiros lugares e 4 segundos lugares. Os primeiros colocados de cada categoria receberam o prêmio. Uma placa alusiva foi concedida aos que obtiveram a segunda colocação. O Prêmio de Excelência Gráfica foi criado em 1991 pela ABTG (Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica) e pela Abigraf (Associação Brasileira da Indústria Gráfica). Em 1995 teve seu nome alterado em homenagem ao expert em tecnologia gráfica, Fernando Pini, falecido naquele ano. Durante os dez anos de existência a premiação ganhou maturidade e credibilidade, despertando o interesse de empresas de todo o país e projetando a indústria gráfica brasileira no cenário internacional. Os trabalhos vencedores representarão o Brasil em concursos internacionais, dentre eles o "Premier Print Awards", realizado nos Estados Unidos e considerado o mais importante do mundo.

VII Prêmio Presidente do Ano América Latina vai para Aracruz

Em sua 7a. edição, o prêmio CEO of the Year (Presidente do Ano), conferido pelo banco ING

ALTA RESISTÊNCIA EM BAIXAS TEMPERATURAS

Klabin
FREEZE
BOARD



Klabin FREEZE Board

A melhor opção em acondicionamento e armazenagem de produtos alimentícios congelados.

A qualidade superior do papel cartão Klabin FREEZE Board utilizado na confecção das embalagens, feito exclusivamente com fibras virgens, proporciona maior durabilidade, resistência e assepsia, quando em ambientes de baixas temperaturas e grande concentração de umidade.

As características de rigidez e resistência ao rasgo úmido do papelcartão Klabin FREEZE Board são mantidas inalteradas, oferecendo total proteção ao produto.

O papelcartão Klabin FREEZE Board ainda possibilita impressões perfeitas, além de valorizar sua marca e deixar a embalagem muito mais atraente.



Klabin Paraná Papéis

Av. Dr. Cardoso de Melo 1955
04548-005 São Paulo SP
tel +55 11 3046 5800
fax +55 11 3046 5979
vendasembalagens@klabin.com.br
www.klabin.com.br



Papel e Celulose encerram o ano com bons resultados

Cristiane Di Rienzo

A Bracelpa - Associação Brasileira de Celulose e Papel - ofereceu, por ocasião do final de ano, almoço de confraternização para o setor de Papel e Celulose.

O evento realizado em 23 de novembro, na Fiesp, em São Paulo, contou com a participação de mais de 200 convidados.

Durante o almoço, o empresário Boris Tabacof, presidente da Bracelpa, apresentou o balanço do setor em 2000 e aproveitou a ocasião para falar sobre as perspectivas para o próximo ano.

No discurso Tabacof lembrou o período de dificuldades vividos pelo setor, mas frisou que hoje o setor brasileiro de papel e celulose vive um momento muito especial, "podemos não só celebrar bons resultados das empresas associadas à Bracelpa, no ano que termina, como também registrar perspectivas favoráveis para o próximo exercício".

Um dos pontos de destaque foi o anúncio de investimentos de



O empresário Boris Tabacof, presidente da Bracelpa, anuncia medidas favoráveis ao setor, para 2001



Descontração na confraternização entre profissionais e empresários do setor papelero, na Fiesp

quase US\$ 7 bilhões para os próximos cinco anos, "é nosso dever realizar estes investimentos para expandir nossas exportações e ampliar o significativo saldo favorável de nossa balança comercial", informou.

Explicou, ainda, a importância do setor de celulose e papel no ganho de divisas para o Brasil, já que sua atuação mais que duplicou para a balança comercial, "no período de janeiro a setembro deste ano, onde o primeiro lugar é ocupado por aviões, com 2,3 bilhões de dólares, nosso setor vem em segundo posto, com 2 bilhões de dólares, à frente de produtos como automóveis, calçados e semi-manufaturados de ferro e aço".

Boris Tabacof apontou a direção para concretizar a expansão do setor de celulose e papel, defendendo que a indústria papelera precisa estar em isonomia com seus concorrentes internacionais, "nesse contexto é indispensável a implantação de medidas para redução da carga tribu-

Gráfico 1: Evolução da balança comercial - US\$ milhões - FOB

Ano	Exportação	Importação	Saldo
91	1,244	355	889
92	1,470	309	1,161
93	1,515	341	1,174
94	1,794	456	1,338
95	2,705	1,096	1,609
96	1,934	1,007	927
97	1,990	1,062	928
98	1,979	1,059	920
99	2,145	829	1,316
00	2,807	960	1,847

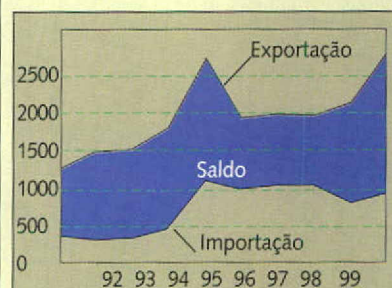
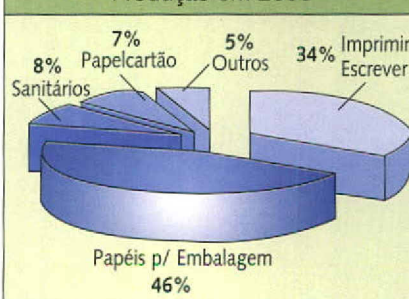


Gráfico 2: Composição da Produção em 2000



tária, suprimento de recursos de financiamento em condições adequadas às necessidades do setor e apoio à expansão da base florestal brasileira", finalizou. ■



Votorantim | Celulose e Papel



top
printi PLUS

LUMI**MAX**

STAR**MAX**

Por trás de uma bela imagem,
existe sempre um tipo de couché VCP.

CARILLO PASTORE EURO RSCG



Na hora de escolher papel couché, fique com a Votorantim Celulose e Papel. Você sempre encontra uma solução adequada para cada uma de suas necessidades. Os Couchés VCP têm várias opções de gramatura, diversos acabamentos, mais brilho de impressão e alvura incomparável. Além disso, eles ainda podem ser brilhantes (Starmax e Lumimax), foscos (Starmax Matte e Lumimax Matte) ou pigmentados (Top Print Plus). Couché VCP. O papel que valoriza todo tipo de trabalho.

Parceirias e realizações contribuem para um balanço positivo

Após minha gestão à frente da Anave, sinto-me gratificado e com a sensação de dever cumprido ao olhar para trás e ver que nestes dois anos de gestão, houve trabalho, desafios e mudanças mas, também, muitas realizações.

A conclusão da reforma da sede social, com a incorporação, à área construída no terceiro pavimento, de um espaço ideal para eventos sociais; a retomada dos cursos e seminários; a implantação do nosso site, levando a entidade a oferecer um excelente serviço utilizando um meio de comunicação de ponta; a realização do Fórum aliado a um salão expositivo dos patrocinadores; e a própria terceirização da revista Anave, com mudanças significativas tanto no projeto editorial e gráfico quanto na reclassificação e ampliação do mailing de distribuição. Sem dúvida, vemos uma crescente profissionalização dos produtos oferecidos pela entidade.

Nesta última edição de 2.000, terão a oportunidade de ver uma matéria sobre sustentabilidade florestal, assunto cada vez mais em pauta; outra sobre novidades em acabamento e, ainda, um pouco da história de um dos designers mais importantes, tanto no Brasil como no exterior, Fred Jordan, cuja colaboração com o salto de qualidade do setor gráfico é inestimável.

Hoje a Anave é, mais do que nunca, uma entidade conhecida e respeitada.

Deixo a presidência com a certeza de que a entidade está em pleno crescimento, e com novas possibilidades a explorar. Estaremos juntos na continuidade deste trabalho. Esperamos que o leitor da revista Anave continue participando desse crescimento e colaborando para que ele ainda se torne mais significativo. Alio ainda meus votos de muito sucesso nos negócios para todos da comunidade papeleira neste 2001.

Cláudio Henrique Pires

Presidente da Diretoria Executiva



Fotos: Capa: RPA Editorial; Arquivo Niccolini/ Divulgação



AGORA AINDA MAIS BRANCO

NOVAS GRAMATURAS 105 G/M² E 210 G/M²

MENOR CUSTO COM A MESMA EFICIÊNCIA GRÁFICA



**O PAPEL FOSCO PARA QUEM
SABE TRABALHAR COM ARTE.**

SECAGEM RÁPIDA

TEXTURA ACETINADA

AMPLO RANGE DE GRAMATURAS

ÓTIMA MAQUINABILIDADE



image
Naturalmente Brasileiro



mage

Naturalmente Brasileiro

INFORMAÇÕES TÉCNICAS - IMAGE MATE

g/m²	90	105	115	145	170	210
CIE	141	141	141	141	141	141
-	2	2	2	2	2	2
%	20	20	20	20	20	20

Formatos Disponíveis: 480 x 660 mm - 660 x 960 mm - 720 x 1020 mm - 760 x 1120 mm - 890 x 1170 mm.
Bobinas e outros formatos sob consulta.

APLICAÇÕES ESPECÍFICAS

<i>Processo de Impressão</i>	Offset, tipografia e silk screen.
<i>Tintas de Impressão</i>	Convencional, UV e IV são preferidas.
<i>Gofragem</i>	Sim.
<i>Verniz</i>	Máquina e UV.
<i>Laminação</i>	Sim.
<i>Dobra</i>	Para dobra de papel com gramatura acima de 130 g/m ² ou quando em áreas de chapado intenso, a pré-vincagem é necessária.

Impresso em Papel Couché Image Mate 145 g/m².

Circuito Fechado

Com resultados semelhantes e recente implantação, a Cenibra e a International Paper do Brasil, utilizam no processo de clonagem de mudas um hidrojardim que funciona como um circuito fechado. Nele as mudas, recebem a irrigação e os nutrientes necessários. A solução nutritiva que não for absorvida pela planta volta para um tanque e é novamente utilizada.

Deuseles Firme, Coordenador de Viveiro da Cenibra informa que no setor florestal, apenas o Brasil tem esta técnica de multiplicação. Na Holanda, segundo ele, este sistema é utilizado para produção de flores.

"Dentre os processos de clonagem, a micropropagação é uma ferramenta adotada pela International Paper do Brasil como parte da estratégia utilizada para a produção comercial de mudas clonadas de eucalipto"

explica Robinson Cannaval, Gerente de Viveiro da International Paper. De acordo com ele, os passos para clonagem de mudas na empresa são os seguintes:

- Escolhe-se a melhor árvore, uma árvore superior, que se deseja clonar

- O material genético desta árvore é introduzido no laboratório através de pequenas amostras de tecido vegetal, cultivado em tubetes até se obterem as mudas micropropagadas, usadas como fontes de brotos num hidrojardim clonal

- no hidrojardim as novas mudas (microcepas) permanecem recebendo água e nutrientes pela parte inferior através de um processo monitorado chamado inundação, ao contrário dos sistemas convencionais em que recebem água pela parte superior

- As microcepas são então coletadas e deslocadas para uma casa de vegetação com temperatura e umidade controladas onde ficam por 15 dias em média para que possam se enraizar

- Ao final desta etapa, elas passam para uma fase de aclimação, em casas de sombra antes



Vista interna do viveiro da Cenibra



Detalhe do processo de irrigação da Cenibra

- de serem transferidas para o pleno sol

- Após aproximadamente 90 dias de idade, a grande maioria das mudas já atingiu tamanho e maturidade suficientes para envio e plantio no campo a fim e tornar-se uma nova floresta.

- A diferença básica entre os processos adotados pela International Paper e Cenibra é que, na primeira o rejuvenescimento das mudas é feito em laboratório (micropropagação). Na Cenibra as mudas rejuvenescem em um viveiro e dá-se o nome de minipropagação.

- De acordo com Firme, o hidrojardim traz vantagens para o meio ambiente, para a economia da empresa e para a saúde do trabalhador, dadas as condições em que se dão as operações.

aquisição de novas terras para plantio e os segundos, por passarem a ter uma fonte alternativa de recursos.

Entretanto, Leite chama a

atenção para um fato importante: "Durante o tempo que o produtor dedica à atividade florestal, ele deixa de produzir outra coisa. Como esta é uma atividade a

longo prazo, é imprescindível que o governo, de alguma forma, ofereça algumas facilidades em condições compatíveis para que o pequeno e médio produtor possam se utilizar destes recursos para se manterem".

Fatores que afetam a produtividade dos eucaliptos

- Precipitação (chuvas): produz-se mais onde não há déficit hídrico
- Solos: profundos e bem drenados garantem melhores árvores
- Espécie: as melhores procedências devem ser identificadas dentro a variedade genética
- Espaçamento: deve ser adequado ao uso final e idade de corte
- Tratos culturais: principalmente até o primeiro ano, deve-se cuidar para que a mata-competição não interfira
- Idade: em média, o volume de madeira pode ser 20% do primeiro para o segundo corte
- Pragas: formigas e lagartixas são as que mais atacam, o controle pode ser biológico ou químico
- Doenças: o cancro do eucalipto é a principal delas. O cruzamento (hibridação) e a clonagem podem solucionar o problema

Fonte: MORA, A. L. & GARCIA, "A cultura do Eucalipto no Brasil", publicado pela Sociedade Brasileira de Silvicultura

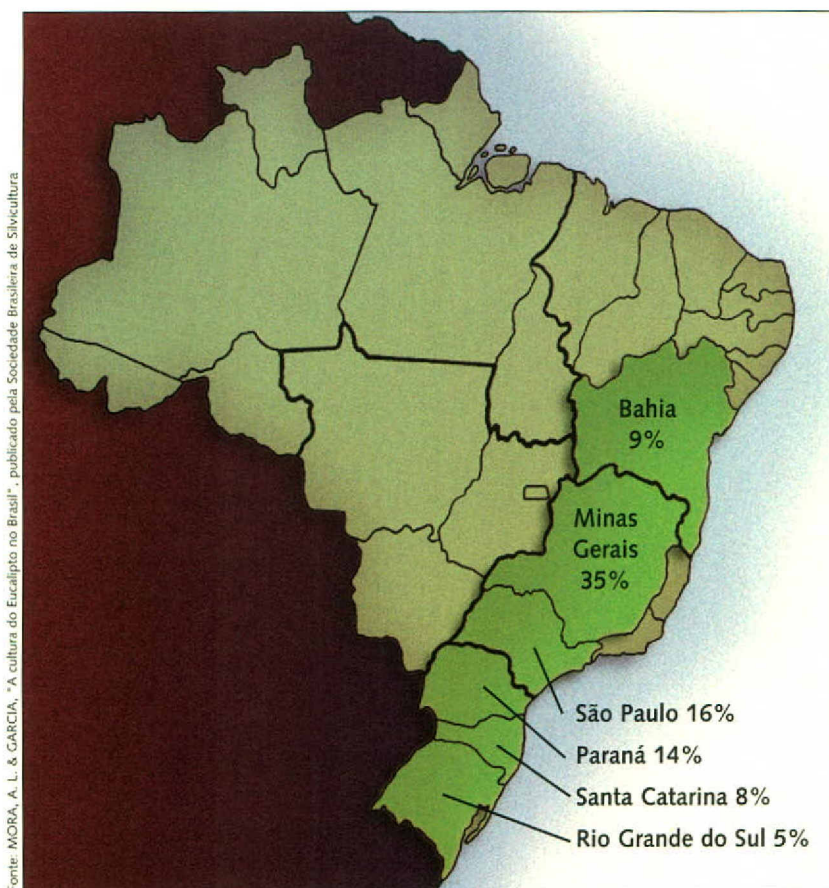
O futuro

"Hoje se consegue fazer florestas de alta produtividade, integrando-se aos conceitos ambientais de proteção da fauna e dos recursos hídricos, mas a silvicultura no Brasil tem condições de crescer ainda mais", explica o presidente da SBS.

E certamente vão crescer. Tome-se como prova o recente Programa Nacional de Florestas instituído pelo governo federal cujo objetivo é estimular o uso sustentável de florestas nativas e plantadas. A indústria de papel e celulose, por sua vez, demonstra seu interesse ao anunciar que vai investir mais de 900 milhões de dólares em reflorestamento nos próximos cinco anos (dados da Bracelpa).

Vale lembrar também, que todas as grandes empresas estão em busca de certificações que comprovem sua preocupação ambiental e a qualidade de seus processos, a maioria delas, por exemplo, já foi contemplada com o ISO 14001, da área de meio ambiente.

A utilização racional da madeira como matéria-prima mostra-se, enfim, ambiental e economicamente viável. Investimentos em pesquisa, equipamentos e insumos são necessários, mas garantem retorno não apenas financeiro. Uma empresa preocupada com o meio ambiente, cuida não só da melhoria da qualidade dos produtos e dos processos, mas também assume uma melhor imagem não só para si, mas também para o país. ■



Fonte: MORA, A. L. & GARCIA, "A cultura do Eucalipto no Brasil", publicado pela Sociedade Brasileira de Silvicultura

Distribuição de Plantações por Estado

Quem disse que papel não dá em árvore?

A Cenibra produz celulose branqueada de eucalipto, a matéria-prima para vários tipos de papel. E para assegurar a sua qualidade, vem investindo na mecanização da silvicultura e da colheita, utilizando tecnologia de ponta. Com um parque florestal que ocupa uma área de 213 mil hectares, de onde são retirados anualmente 4 milhões de estéreos em madeira, a Cenibra vem

oferecendo produtos de qualidade superior ao mercado internacional. Investindo em tecnologia e investindo na vida a Cenibra está trazendo desenvolvimento para a região onde atua e para todo o país.

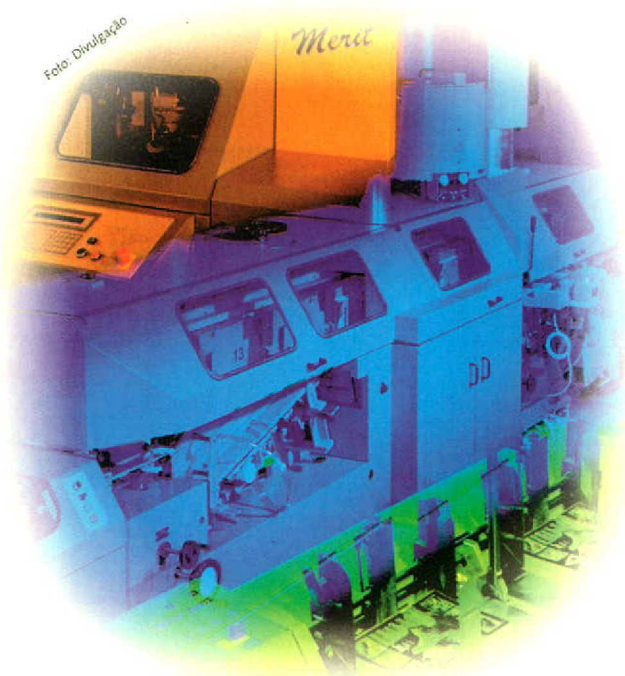


Celulose Nipo-Brasileira S.A.

A arte da finalização

Cristiane Di Rienzo

Responsável pela imagem de praticamente todos os materiais impressos como livros, banners, capas de revistas, folhetos, entre outros, o acabamento é considerado, hoje, mais que um processo de finalização: é um fator determinante na apresentação dos produtos, graças ao rápido crescimento do setor que, com o desenvolvimento técnico, utiliza-se dos mais diversos recursos, os quais permitem ao trabalho gráfico ser apreciado como uma verdadeira obra de arte



Para conhecer o significado real do que é acabamento, pegue dois livros iguais, ambos impressos na mesma gráfica, em 4 cores, papel de qualidade, boa impressão. Um recebeu acabamento em BOPP (polipropileno bi-orientado) e o segundo, ao contrário, não recebeu nenhum tipo de acabamento gráfico. Agora compare: o primeiro tem textura macia, cor definida, brilhante, não registra marcas de dedos, sujeira e, tampouco, não deforma com o manuseio; o segundo apresenta textura porosa, cores indefinidas, deixa a marca no papel da transpiração dos dedos -

decorrente do manuseio e, além disso, apresenta certa facilidade de dobras nas pontas do livro.

O objetivo da comparação é mostrar as propriedades da utilização do acabamento que pode - e deve - ser usado em qualquer produto oriundo da propaganda e mídia escrita, bem como do mercado editorial.

Esses recursos, responsáveis pela finalização do trabalho gráfico, dão um efeito visual, atendem ao apelo publicitário e imprimem qualidade ao trabalho.

Atualmente é possível recorrer às mais diferentes técnicas, de um

simples verniz até a um processo mais detalhado como o raspe e cheire, por exemplo. Na verdade, os recursos de acabamento, embora fossem outros, existem desde o surgimento das gráficas, tais quais os processos de impressão e, nos dias de hoje, se tornaram imprescindíveis.

Mas isso já se sabe, o que realmente, cada vez mais o mercado nacional da indústria gráfica percebe é a importância dos acabamentos especiais que causam a diferenciação de um material impresso; tanto que de alguns anos para cá, os designers, as agências e as principais gráficas do país procuram oferecer trabalhos diferenciados a seus clientes colocando à disposição dos interessados, gráficas especializadas em prestar serviços de acabamentos, criadas a partir da necessidade do mercado em suprir essa lacuna.

É o caso da Bryleno, em Campinas, SP, que entrou no negócio em 1994, com as laminadoras BOPP, importadas da Espanha e pioneira neste tipo de laminação. Luís César Gazzonni, diretor da empresa, afirma que, "não existia esse acabamento em escala comercial no Brasil, nós trouxemos, introduzimos e popularizamos essa técnica de acabamento, em função da carência do mercado".

Os acabamentos

O surgimento destas 'prestadoras de serviço' acaba por disponibilizar uma gama de opções destinadas a quase todos os tipos de impresso. Há de tudo um pouco: fosco, brilho, ouro, prata, glitter, natural, com cheiro, encapsulado, raspadinha, gofrado, proteção etc.; do simples ao sofisticado, eles podem aderir ao material em 100% ou serem aplicados com reserva, ou seja, num espaço pré-determinado.

São recursos que aumentam a lista das técnicas já utilizadas; juntas atuam como uma ferramenta

Conheça os recursos de acabamento disponíveis no mercado nacional:

- **Plastificação:** aplicados, geralmente, nos livros didáticos, confere ao material maior resistência e durabilidade;
- **Laminação BOPP:** na mesma linha dos filmes adesivos, o filme de polietileno (BOPP), dá um acabamento mais sofisticado. Pode ser brilhante ou fosca;
- **Laminação Brilhante:** substitui o plástico, dá mais brilho e maior resistência;
- **Laminação Fosca:** Ao invés de dar, tira o brilho, dá um efeito mais charmoso a qualquer tipo de trabalho, garante a mesma resistência da brilhante;
- **Laminação BOPP Gofrada:** É aplicado um filme BOPP sobre o material impresso, dando o aspecto "casca de ovo", "linho médio" ou "linho fino". Pode ser utilizado em capas de livros e revistas, material promocional, embalagens etc.;
- **Raspe e Cheire:** Através do processo serigráfico, são aplicadas microcápsulas que exalam aromas ao serem friccionadas. Este acabamento é muito utilizado em material promocional, amostras de perfumes, indústria alimentícia etc. Estão disponíveis mais de cem opções de aromas;
- **Verniz UV Perolizado (Ouro, Prata ou Iridescente):** Com aplicação semelhante a do verniz High Gloss, o verniz perolizado pode ser aplicado em uma área total ou com reserva, dando um toque de requinte ao material;
- **Verniz UV Cintilante (Glitter):** Com aplicação também semelhante a do verniz High Gloss, o cintilante traz um efeito purpurina à impressão. É utilizado, geralmente, em produtos infantis, embalagens de cosméticos, livros etc.;
- **Verniz UV Texturizado:** O verniz UV é aplicado, agregando textura ao material impresso. Pode ser muito utilizado em material promocional para a indústria alimentícia, de bebidas, embalagens etc.;
- **Raspadinha (prata ou ouro):** É aplicada uma camada de tinta ouro ou prata sobre a impressão, que é facilmente removida quando friccionada. É muito utilizada em loterias e em material promocional;
- **Hot Stamping:** Técnica já bem conhecida no mercado nacional, aplicado em mapas, cardápios, documentos, posters, portfólios, perfis de empresas, relatórios anuais, catálogos de produtos e outros materiais promocionais; pode ser aplicada em cartões comemorativos, de visitas, papéis de carta, embalagens, perfis de empresas e tantas outras
- **Encapsulado:** Pode ser com brilho ou fosco, o material impresso é revestido com uma camada de BOPP, protegendo-o e facilitando o manuseio. Semelhante à plastificação, porém, com resistência muito superior.
- **Holográfica:** Dá ao material uma visualização tridimensional, indicado para ser aplicado em etiquetas, mapas, capas de encartes etc.;
- **High Gloss® e High Fosco®:** Muito utilizado pelo mercado editorial e, também, em materiais promocionais.
- **Verniz UV:** O Verniz Ultra-Violeta, ou verniz UV é uma técnica de aplicação de acabamento, cujo processo de secagem acontece pela emissão dos raios ultra-violetas, que permite uma secagem quase instantânea do material.

Fotos: Divulgação



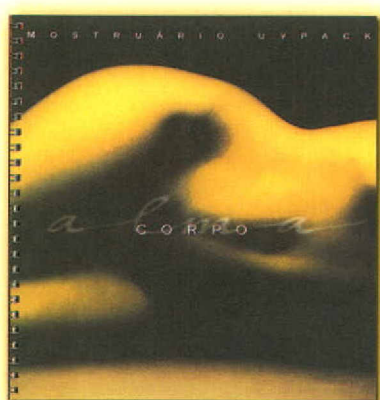
Aquarius, especialista em acabamentos gráficos

de criação, cujo poder valoriza o resultado final das publicações.

Na esteira das novidades, a UVPack Editora e Acabamentos Gráficos, lança variações para a aplicação do Verniz UV, como o Perolizado, que dá um aspecto metalizado às cores, criando um realce especial em dourado ou prateado, é indicado para materiais promocionais, embalagens e capas de livro; o Verniz UV Cintilante confere uma aparência de purpurina e é recomendado para ser usado em embalagens de cosméticos, produtos infantis, alimentos, produtos de papelaria e o Verniz UV Texturizado, que promove uma textura no material dando uma sensação de realidade à figura, indicado para a propaganda de alimentos e bebidas.

No mesmo caminho aparece o Verniz UV High Gloss® e High Fosco®. O primeiro apresenta maior brilho e densidade, ao contrário do High Fosco®, que gera o resultado inverso; ambos, porém, são indicados para o mercado editorial, catálogos de produtos, folhetos, embalagens, materiais promocionais e mais uma série de impressos.

Quando se fala em acabamentos gráficos não se pode deixar de mencionar outras técnicas, algumas já consagradas, como, por exemplo, o Hot



Catálogo da UVpack: há 11 anos sintonizada com as tendências, foi a primeira empresa a trazer o Verniz UV para o mercado gráfico

Stamping, que é a aplicação de uma película metalizada sobre o lugar desejado e dá um grande destaque nas figuras e textos; a Holografia, responsável pela visualização tridimensional da figura e o Raspe e Cheire que consiste na aplicação de microcápsulas de um aroma escolhido - este se desprende pelo atrito ou pela retirada do lacre de proteção -, que pode ser de um perfume, uma fruta, uma bebida e tantas outras opções.

Impressão e Acabamento

Para uma gráfica que atende processos de impressão, vale mais a pena continuar investindo nesse

tipo de maquinário do que em equipamentos para acabamento. Como a demanda interna é pequena, esses equipamentos ficariam com muito tempo ocioso aumentando, assim, o custo final. Dessa forma criou-se um nicho promissor para gráficas especializadas. Com a centralização de vários serviços a ocupação da produção chega a 100%.

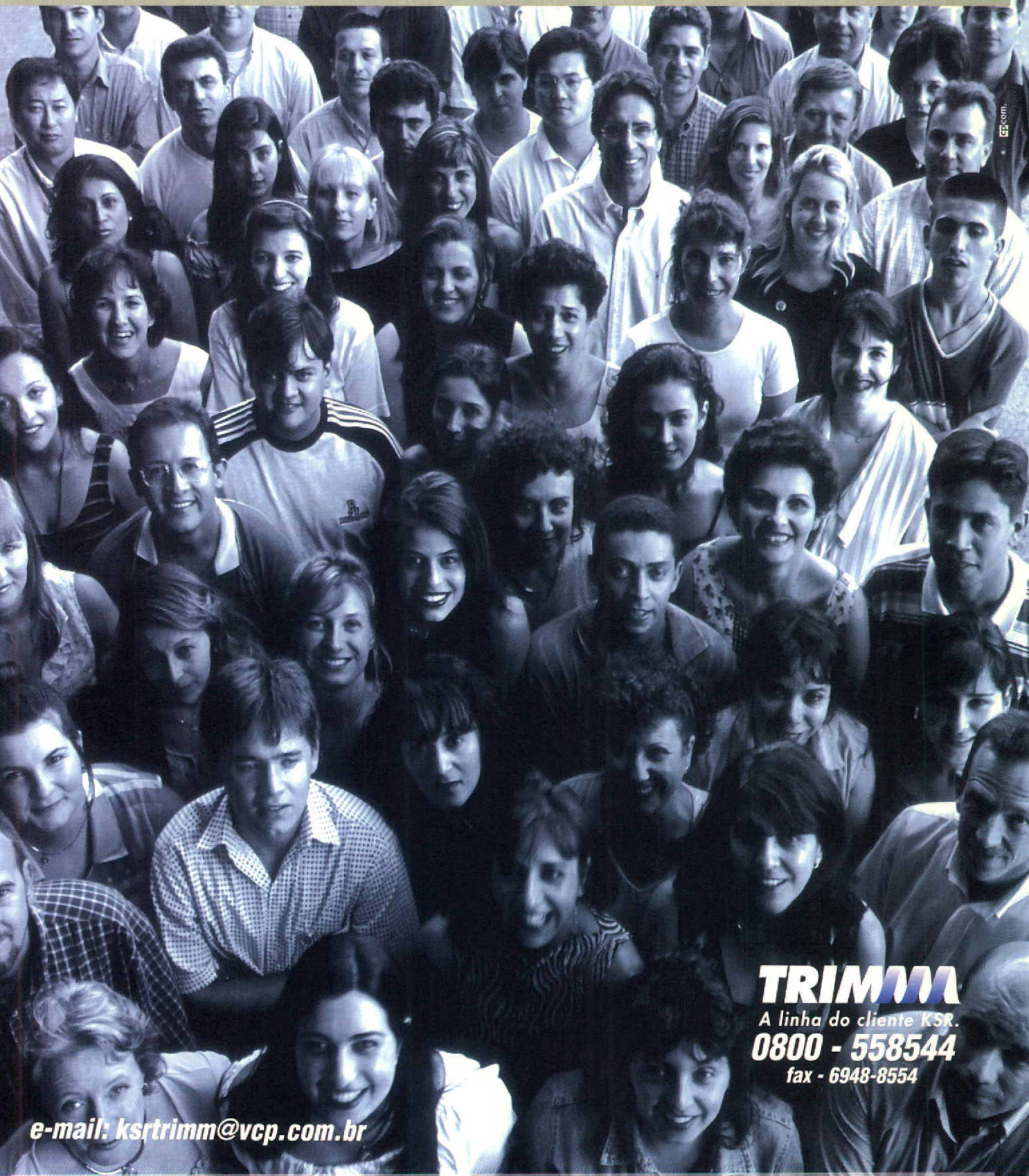
Juliano Chedid Del Bianco, Gerente de Marketing da Aquarius, revela na história da Aquarius a tendência em aparecer gráficas especializadas: "a empresa surgiu, para que as gráficas possam continuar investindo em impressão e não tenham preocupação com o acabamento, a nossa empresa presta serviço como se fosse um departamento de acabamento delas".

Para Gazzonni, a explicação é um processo em cadeia e têm lógica: "este é um mercado em expansão, mesmo com o advento da internet, o volume do material vendido faz com que aumentem as operações e, conseqüentemente, sejam ampliados os recursos de acabamento".

Propaganda, a alma do negócio

Pode-se afirmar que caixas, papéis, sacos e sacolas deixaram

KSR. Gente que distribui talento.



e-mail: ksrtrimm@vcp.com.br

TRIMM

A linha do cliente KSR.

0800 - 558544

fax - 6948-8554

A KSR busca constantemente a excelência na qualidade dos serviços oferecidos, criando novos diferenciais competitivos. Com 28 filiais por todo o Brasil, profissionalismo e empenho traduzem a eficiência da maior distribuidora de papéis do país, formada por gente grande, pós graduada em competência, agilidade, tecnologia e atendimento.

KSR
DISTRIBUIDORA

Papéis e produtos
gráficos num mesmo lugar.



Máquina para a aplicação do Verniz UV Total, opção entre o brilho e o fosco

de ser apenas embalagens para atuar como mais uma frente de marketing, no que diz respeito as vendas dos produtos.

Hoje, a embalagem é tão importante quanto o produto. Por isso procurou-se desenvolver nelas uma comunicação direta com o consumidor, e é aí que o acabamento entra. De acordo com a necessidade do material que a empresa planeja criar, ela busca e direciona para determinado recurso incorporando o que se pretende.

O sentido é relativo, depende do que se quer transmitir, Edivaldo de Oliveira Calisto, da UVPack, diz que, "hoje o que vende é o visual".

Os processos de aplicação dos recursos de acabamentos são, geralmente, simples, de acordo com a técnica escolhida e não demoram mais que dois dias para ficarem prontos, em média, "o material vem pronto da gráfica, damos o acabamento que pode ser, entre outros, a aplicação do verniz, laminação ou aroma; isso que define o acabamento final do papel", diz Andréa Rodrigues do Prado, do Atendimento ao Cliente da UVPack.

Nessa operação, é importante lembrar dos papéis e das máquinas. Ao contrário do que se imagina, são específicas, trabalham de acordo com



Produção da UV Pack: aplicação de técnicas variadas

a gramatura do papel. Então, por exemplo, a aplicação do laminado numa gramatura inferior a 90 gramas, não é indicado, pois causa ondulação no papel.

Tempo e dinheiro são, também, dois fatores imprevisíveis, pois estão diretamente relacionados com o tamanho da produção e a sofisticação do trabalho, uma coisa, porém, é certa: não sai barato, aliás como define Calisto, "o trabalho não é caro, na verdade, é um valor agregado, dependendo do que se deseja". Del Bianco vai além, "O acabamento torna-se, obrigatoriamente, um custo agregado, porém com uma qualidade maior, muito melhor".

Quanto ao volume de papel que é tratado com algum tipo de recurso de acabamento, vale informar que não há estatística e, também, nenhum estudo que aponte tais números. A demanda é pertinente às gráficas, a certeza é: trata-se de muito papel, "em se tratando do mercado papelero pode parecer pouco, mas em se tratando de acabamento gráfico é um número muito significativo", informa Calisto.

O acabamento tem a propriedade de chamar a atenção, é um atrativo que tende a crescer buscando mais alternativas, oferecendo boas surpresas ao mercado. ■



Santa Clara
INDÚSTRIA DE PAPEIS

Santa Clara Ind. Pasta e Papel Ltda. – Fábrica Cândó/PR
Santa Clara Ind. de Cartões Ltda. – Fábrica Ivaí/PR

- Cartolina duplex branca, cinza e marron, cartão kraft, semi kraft
- Gramagens de 130 à 500 g/m² em bobinas e folhas
- Qualidade ideal para produção de: caixas, cartucho, micro ondulado, pastas, sacolas, barricas, tubos, tubetes, conicais, etc.

Fabricações especiais sob consulta

Adm./Comercial: Rua 7 de Abril, 693 - Alto da XV - CEP: 80040-120 - Curitiba - PR
Fone/fax: +55 41 362-0196 - E-mail: curitiba.comercial@santaclarapapeis.com.br

Vendas-SP: Rua Manoel Jacinto, 1303 - Morumbi - CEP: 05624-001 - São Paulo - SP
Fone/fax: +55 11 3743-3807 - E-mail: saopaulo.comercial@santaclarapapeis.com.br

GRÁFICA É GRÁFICA. BUREAU É BUREAU. CERTO? ERRADO!

A diferença está no atendimento, na experiência dos profissionais, na atenção dada ao seu trabalho, nos equipamentos de ponta de linha, na dedicação em imprimir, fotolitar, diagramar, editar, tratar uma imagem, escanear um cromo.

A GraphBox-Caran Fotolito e Gráfica oferece a conveniência de realizar todos os processos de pré-impressão e ter uma gráfica esperando para rodar seu trabalho.

Utilizando excelente maquinário - Agfa, Heidelberg, Roland, Du Pont, Linotype, Stahl, entre outros, a GraphBox-Caran se orgulha mesmo é dos profissionais que operam esses equipamentos. Revistas, house organs, jornais, livros, malas-diretas, folhetos, calendários, agendas, papelaria, catálogos: não importa qual seja o trabalho ou a tiragem, nossa qualidade e dedicação serão as mesmas.

- Scans até 8.000 dpi
- Tratamento de imagens
- Editoração
- Diagramação
- Fotocópias coloridas
- Fotolitos com imposição (até 75 cm de largura)
- Cromalin e press-match (até formato A-2)
- Impressão

GRAPHBOX-CARAN
FOTOLITO & GRÁFICA

Rua Dom Antônio de Alvarenga, 116 - 04129-030 - São Paulo - SP
fone/fax: (11) 5061.4800 - e-mail: graphbox@uol.com.br

Em 1952 quando os diretores da gráfica de embalagens L. Niccolini brindaram seus clientes com um calendário criado pelo jovem Fred Jordan, não tinham idéia da importância que este gesto teria para a história das artes gráficas. A partir de então, editado anualmente, torna-se, em pouco tempo, obra disputada e de referência para todos os profissionais da área. Nascido em Berlin, Jordan chega ao Brasil em meados da década de 30 e em 1949 inicia suas atividades na gráfica L. Niccolini, como desenhista, sob a orientação de Kurt Eppenstein, um dos diretores da empresa na época. Com grande senso de oportunidade, Jordan percebe o potencial do mercado brasileiro e dá condições para que a empresa ofereça a seus clientes um pacote de soluções que ia desde a criação de logotipo, identidade visual, criação de peças promocionais até, claro, as embalagens. O mercado da época, carente e acostumado à uma produção ainda rústica, recebe as criações de Jordan como biscoitos finos a serem degustados pelas empresas dispostas a investir em identidade visual, e portanto, modernidade. Esta produção cruza fronteiras e passa a ser conhecida internacionalmente.



Fotos: Arquivo Niccolini

Fred Jordan:

“Um instrumentista que chegou a primeiro violino da orquestra”

É assim que Olaf Leu, um dos designers europeus mais conceituados do mundo, define Fred Jordan, cujo trabalho fora determinante no desenvolvimento da produção gráfica nacional e, sem dúvida, levou o país a lugar de destaque no cenário mundial

Márcia Bassetto Paes

Jordan

“A **COR** não gosta de conceitos...”

A genialidade de Jordan consiste em não só ter desenvolvido completo domínio sobre o processo gráfico e todas as suas possibilidades, mas entender que este processo depende do comportamento físico da cor, ou melhor, da luz. Grande conhecedor de Goethe, cujos experimentos

“...a **COR** gosta de metáforas.”

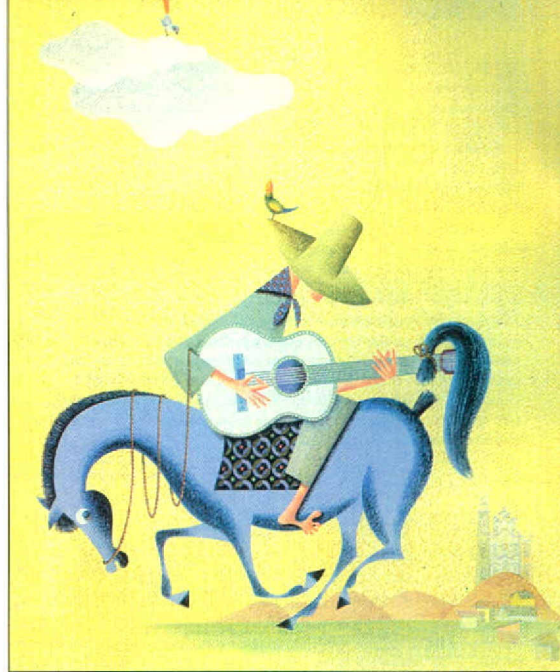
Esta mistura de bagagem cultural com exímios conhecimentos do processo de impressão em off-set é que faz de Jordan um designer completo desde o início de sua carreira. Numa época em que a produção gráfica não conhecia as maravilhas do photoshop e softwares para pré-impressão – e, sim, dependia de fotocomposição, internegativos, PMTs, montagem em arte-final e da boa vontade do montador e retocador de fotolitos –, Jordan surpreende com uma

produção rica e precisa na gama de cores, com fusões de fotos e a preocupação de interagir com o expectador. Os seus calendários eram para ser lidos, pensados, olhados e também manuseados.

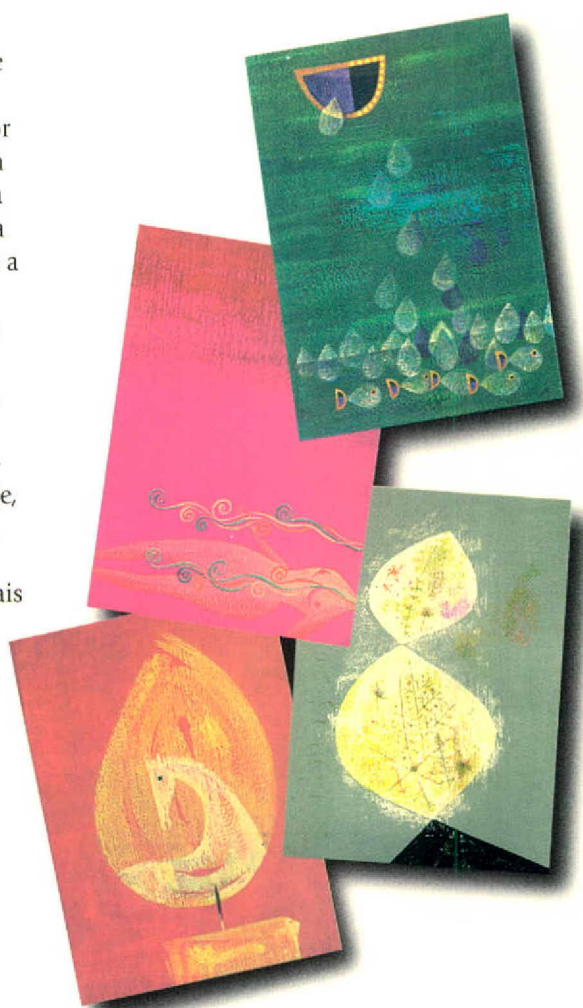
Desde suas primeiras intervenções para a criação da identidade visual da Niccolini até hoje, quando elabora o projeto visual da nova planta, Jordan só enriquece o universo dos profissionais ligados à área gráfica. ■

Fred Jordan durante a construção da planta gráfica na rua Funchal, em 71

propostos Jordan considera indispensáveis para o estúdio da cor, e dono de uma vasta cultura, ele transpõe para a sua obra gráfica a inquietação filosófica aliada à uma busca frenética de superação e aprimoramento tecnológico. Toda peça criada por Jordan sempre foi acompanhada passo a passo, máquina à máquina, desde o seu início na pré-impressão até o último toque de acabamento.



O cavalo azul, 1952, o primeiro calendário criado para a gráfica Niccolini

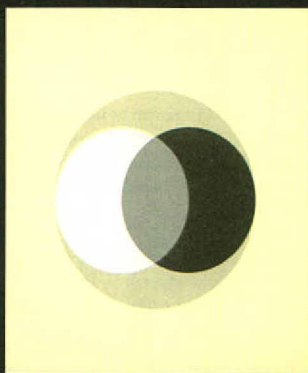
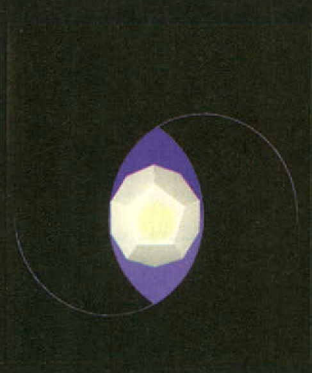
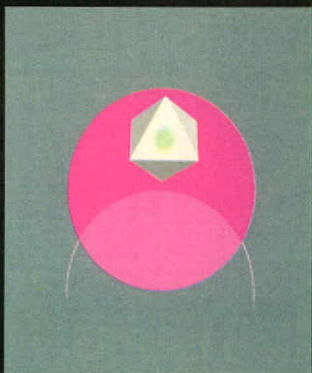
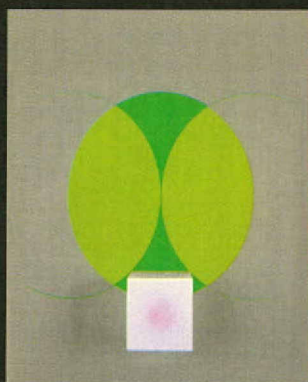


Peças produzidas para a Cia. Química Rhodia Brasileira, no início dos anos 60 e inspiradas no folclore nacional
De cima p/ baixo: Rio Amazonas; Lenda da lara; Sem título; Negrinho do pastoreio



Faixa de Möbius, parte integrante do calendário de 1971, peça do Projeto Cor

A faixa é uma constante no trabalho de Jordan. Aqui ela demonstra que os lados aparentemente opostos são aspectos complementares do espectro todo. Em um dos lados os dois pares produzem o verde. No outro, os mesmos pares, em seqüência inversa, produzem a complementar do verde: o magenta



Corpos platônicos, calendários dos anos 70-80

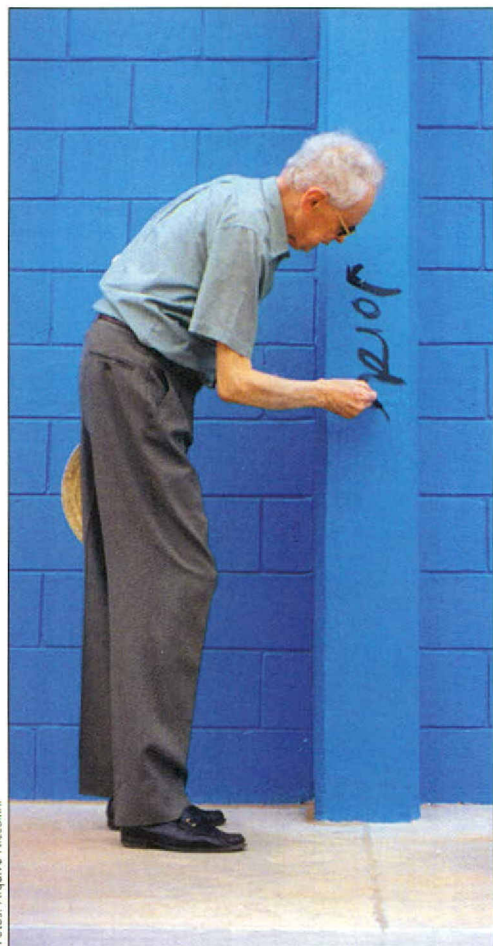
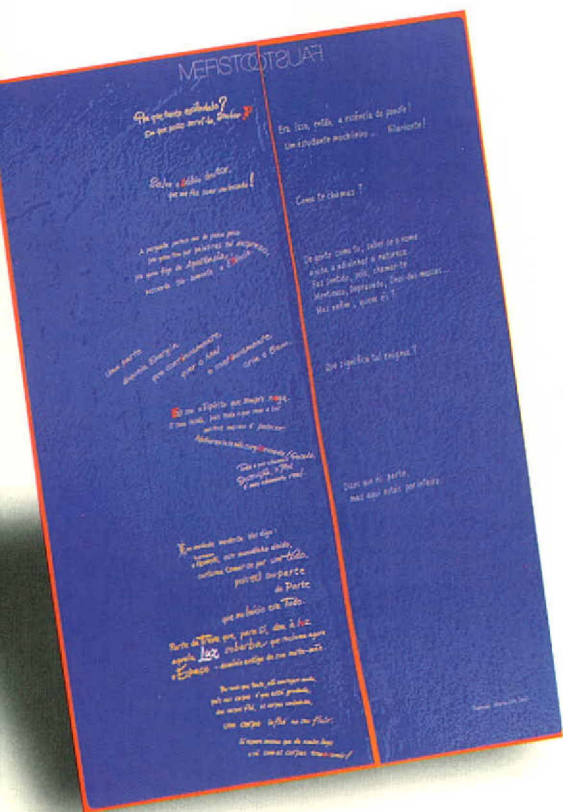
O design da série baseava-se na sobreposição de dois círculos produzindo uma área comum, rica em conteúdo simbólico. Dos cinco corpos, foram distribuídos cartões cortados e vincados para serem montados pelo público

Logotipo da L. Niccolini, que tem 50 anos e passou por uma atualização, mantendo sua mesma estrutura inicial



Fausto, calendário Niccolini de 1987, peça do Projeto Cor, que compreende cerca de 60 peças, produzidas ao longo de oito anos, entre as décadas de 70 e 80.

Neste calendário temos o trecho do primeiro diálogo entre Fausto e Mefisto, onde Goethe descreve como a ruptura de um todo produz os grandes opostos, Luz e Treva



Fotos: Arquivo Niccolini

Jordan assina a parede lateral da nova construção da Niccolini, em Sorocaba

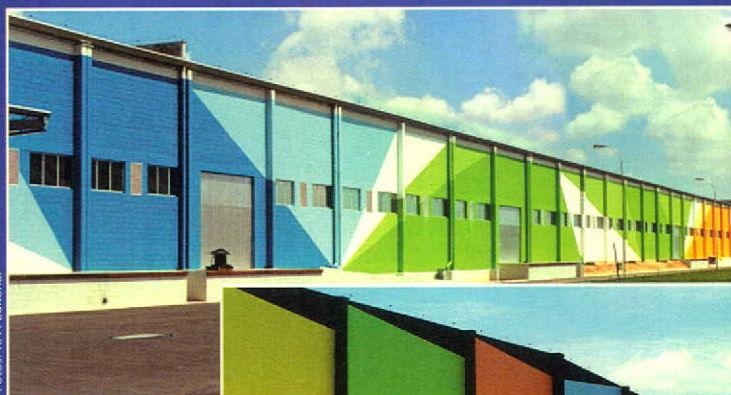
Gráfica Niccollini: 77 anos de trajetória expansista

Quem sai da rodovia Castelo Branco no sentido de Sorocaba, identifica, sem precisar consultar o endereço, onde fica a nova planta da gráfica L. Niccolini. A fachada frontal traz o inconfundível estilo de Fred Jordan, cores e incidência de luz numa composição inusitada e extremamente agradável aos olhos. Estas mesmas cores foram pensadas de forma a terem suas correspondentes nas áreas internas com o objetivo de tornar o ambiente mais agradável para o trabalho dos empregados da companhia.

Inaugurada em setembro último, com uma área de 17.500 m² de área construída em um terreno de 100.000 m², esta nova construção traduz o arrojo e o espírito expansionista, de sua direção nos últimos anos 30 anos. Fundada em 09 de novembro de 1923, teve a grande colaboração de Kurt Eppstein, técnico gráfico cuja entrada na sociedade faz com que a empresa tenha seu primeiro grande salto de qualidade, responsável também pela contratação de Jordan. No final da década de 70, com a morte dos fundadores Luis Niccolini e Kurt Eppstein, Helmut Gerd Backer assume a direção da empresa. "É sob a administração de Helmut que se dá a implantação do estilo expansionista que vemos até hoje", diz Dermeval Lázaro, assistente de diretoria. O terreno em Sorocaba fora adquirido em 78, num momento em que a gráfica acabava de sair da av. Afonso Bráz, no hoje elegante bairro Vila Nova Conceição, em São Paulo, e estava funcionando há apenas cinco anos na rua Funchal. "A própria planta atual, de Sorocaba, já está preparada para o futuro: área com grande capacidade de expansão e com equipamentos dimensionados para um maior volume de produção", acrescenta Wilson Donato, gerente de produção. "Nas instalações ainda se destacam algumas inovações como o cuidado na destruição de aparas, para que as "malas" das embalagens não se dispersem no mercado, e um sistema de ar pressurizado na produção para impedir a entrada de insetos.", conclui Lázaro.

Com tradicionais clientes nas áreas farmacêutica, alimentícia e cosmética (Aché, Novartis, Sanofi-Synthelabo, Smithkline Beechan, Warner Lambert Co., Fleischmann Royal, Natura) a Niccolini tem consciência do papel social que já desempenha e desempenhará na cidade que elegeu para esta nova fase. Hoje, com 3 meses de funcionamento, dos 400 funcionários, 170 são sorocabanos. "Além disso

vem da própria diretoria da empresa a preocupação em estabelecermos uma composição cultural com a cidade", diz Lázaro. "E já nesse espírito criamos o slogan "Niccolini e Sorocaba: desenvolvimento e cultura e adotamos como regra utilizar sempre a produção cultural local para ilustrar nosso material promocional. Os calendários de 2001, por exemplo, levam duas imagens culturais de Sorocaba: a foto de uma capela de mais de 100 anos, que está sendo restaurada, a foto da biblioteca da cidade com um deficiente visual lendo brailer além de um folheto com a reprodução da obra de uma artista plástica de local", conclui Lázaro.



Fotos: RPA Editorial

Fachada e lateral do prédio com novo estudo de logotipo da gráfica L. Niccolini



Dermeval Lázaro

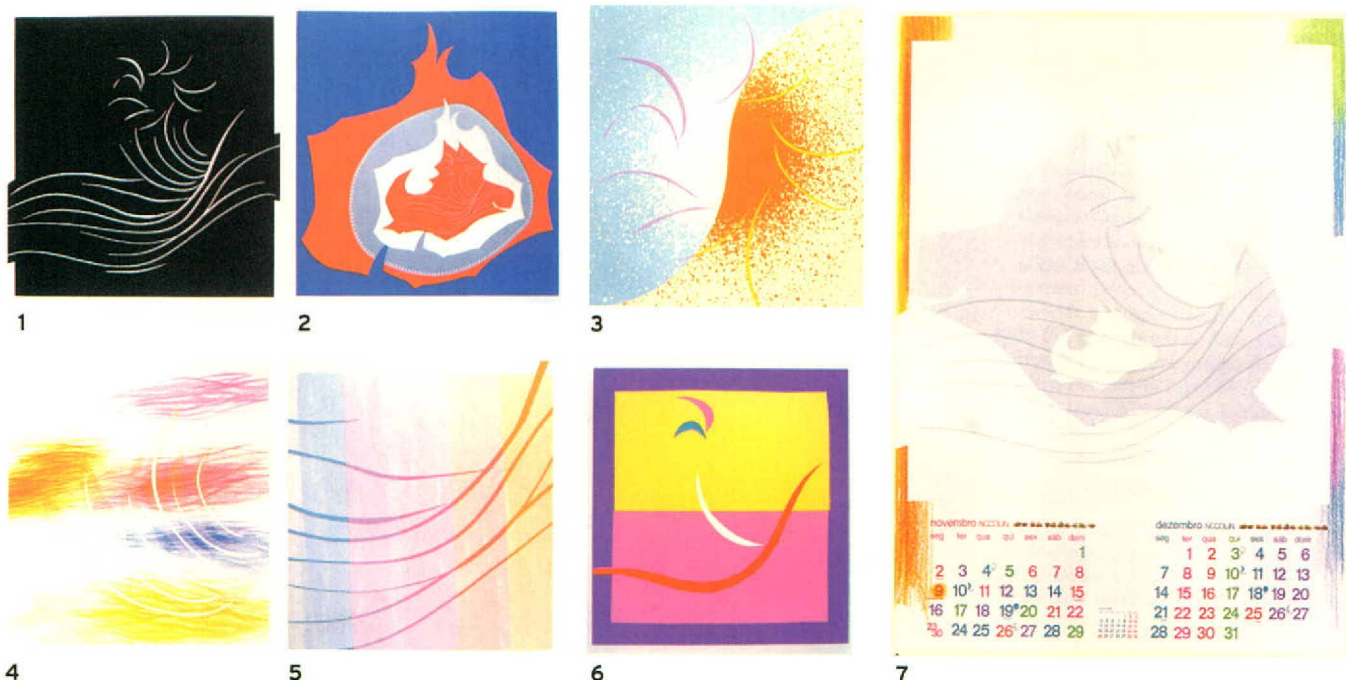


Wilson Donato, à direita



Foto: Arquivo Niccollini

Da esq. p/ dir.: Luis Niccolini, o então governador de São Paulo Carvalho Pinto e Kurt Eppstein, em foto da década de 50

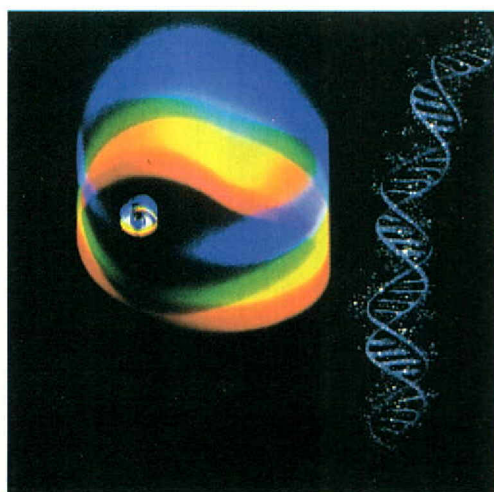
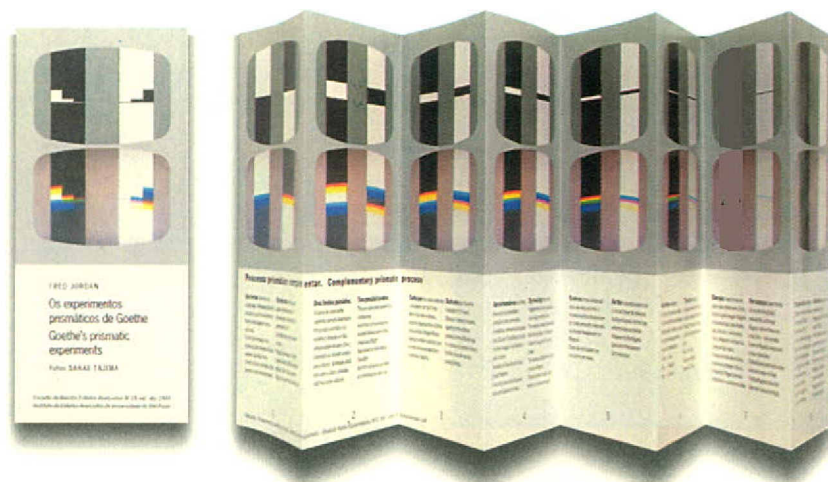


Memória e expectativa, 1998, calendário comemorativo dos 75 anos da Gráfica L. Niccolini

1. Abertura; 2. Apresentação do Dragão-do-Sorriso-Largo, que comemorou, em 1998, seu 7.500º aniversário; 3. O Sol; 4. O Vento; 5. O Rio; 6. Coreografia; 7. Em mitos antigos, Memória e Expectativa eram representadas na forma de um animal de duas cabeças, voltadas para lados opostos. O Dragão-do-Sorriso-Largo, captado por Jordan, tem uma só cabeça. Ele pode voltá-la para sua memória ou então para a expectativa. Não pode vivenciar passado e futuro simultaneamente. A não ser em sonho. Nesta folha do calendário, um Dragão-Memória contém em seu bojo um Dragão-Expectativa, que vai crescendo até tornar-se um Dragão-Memória, e assim por diante, em movimento contínuo

Os experimentos prismáticos de Goethe, encarte da revista Estudos Avançados, da USP, nº 19, set-out, 1993 (à dir.)

O encarte mostra fotos de um percurso prismático complementar completo



A faixa e o ADN, calendário de 1992, dedicado a Carl Sagan: apresenta a faixa de Möbius fotografada através de um prisma. Jordan pretendeu aqui chamar a atenção para o fato de que a substância de ADN não teria força replicadora, se não tivesse a forma espiralada. As formas da faixa e do ADN podem, segundo Jordan, demonstrar a conciliação de dois aspectos do Universo: o linear e o cíclico

2048 Kbps.

(ou: seu fotolito rápido prá chuchu!)

A UniGraph,

afiliada

à Gráfica Virtual Network,

passou a ter acesso

à **Rede Nacional**

de Fibras Ópticas.

Isto significa

24.000 Km de

microondas, integralmente

digitalizados, 4 satélites e mais de

60 estações térreas colocando

toda nossa força operacional

e comprovada qualidade, à

2 Mb por segundo

na palma da

sua mão.

Rápido, né?



uni raph

SOLUÇÃO GRÁFICA

UniGraph Solução Gráfica. Birô de pré-impressão especializado em bons trabalhos. De ponta a ponta.
Av. Indianópolis, 2876 • (11) 5589-3677 • São Paulo • SP • unigraph@unigraph.com.br

Jateamento com gelo seco é usado para remoção de tintas e resíduos de impressoras

Fernando Roca Perrogón

A conservação e limpeza de engrenagens, parafusos de ajuste e principalmente cilindros de impressoras gráficas é ponto crítico que interfere diretamente na qualidade do trabalho impresso. O acúmulo de resíduo de tintas e vernizes pode impedir, até mesmo, o funcionamento contínuo dos cilindros de impressão, afetando a produção.

Os métodos de limpeza tradicionalmente utilizados em gráficas, geralmente envolvem o uso de solventes ou outros produtos que necessitam ser recolhidos, tratados e criteriosamente descartados. A maioria dos solventes

suficientemente fortes para remover a tinta são produtos nocivos à saúde, às vezes inflamáveis, e cujo descarte é dispendioso, além de controlado por órgãos ambientais fiscalizadores. Processos de raspagem podem danificar os equipamentos e o uso constante destas técnicas pode afetar os ajustes dos cilindros, prejudicando a qualidade de impressão.

O processo de jateamento com gelo seco (dióxido de carbono - CO₂ - sólido), que recentemente começou a ser utilizado para a finalidade de limpeza de peças e equipamentos em gráficas instaladas no exterior, desde 1999, está disponível no Brasil. Trata-se de um sistema desenvolvido pela indústria aeroespacial nos Estados Unidos que apenas no início da década de 1990 começou a ser aplicado em outras atividades industriais. Na indústria gráfica, a metodologia consiste em impulsionar pellets (partículas de gelo seco com 3mm de diâmetro) com ar comprimido a pressões entre 3 e 16 bar g, na direção de superfícies com impregnação de resíduos indesejáveis. O resultado é um jato potente com velocidade de até 300m/s que, sob o efeito de um choque térmico do gelo seco (-79° C) com a superfície a ser limpa, quebra a aderência do resíduo removendo-o com extrema agilidade por ação de expansão do CO₂ pela superfície da peça, molde ou equipamento. Imediatamente após o contato com o substrato ou a superfície, o gelo seco sublima (passa do estado sólido para o gasoso), não deixando nenhum resíduo secundário. O contato entre o jato gelado e a superfície é suficientemente rápido para impedir que haja um resfriamento significativo no material da superfície, de tal forma que não há risco de fragilização do material. Como vantagem adicional, observa-se a não necessidade de desmontagem do equipamento, eliminando assim paradas longas da produção para limpeza, impressão de baixa qualidade causada por falhas de alinhamento, descarte de solventes, desgaste de máquinas, riscos de acidentes e redução de custos de mão-de-obra. ■

Fernando Roca Perrogón

Engenheiro Químico

Especialista de Mercado Químico -

Air Líquide Brasil Ltda.

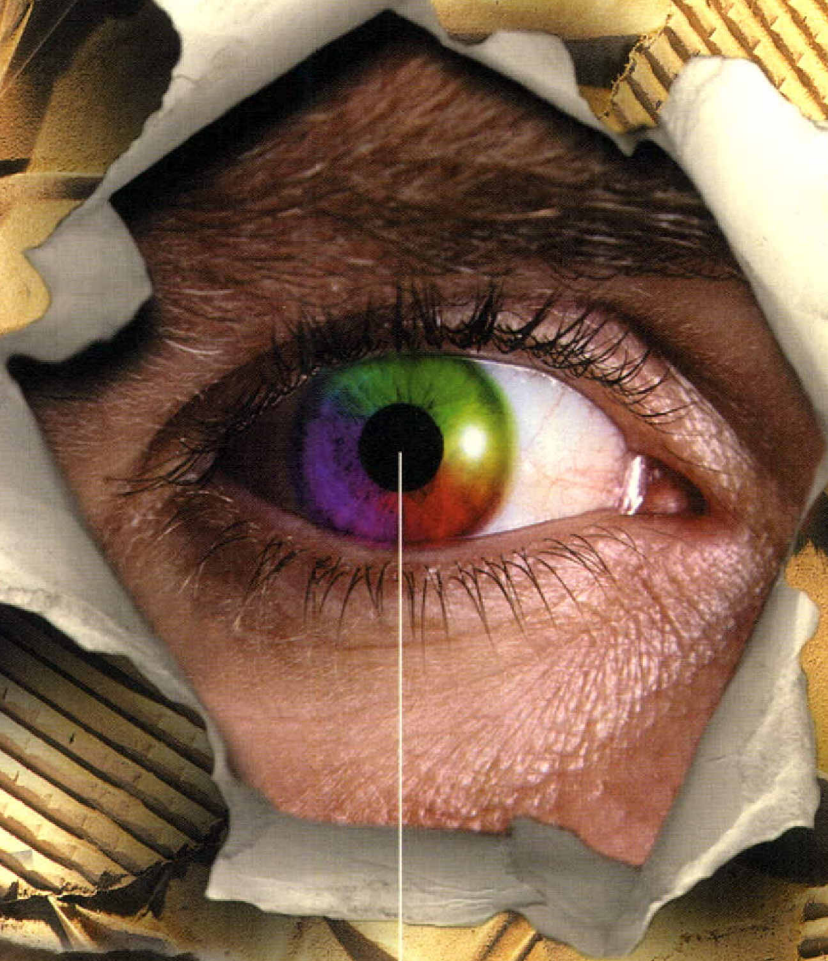


Representações Spera

- Ibema - Cia. Brasileira de Papel**
 - Cartão Duplex Coating
 - Papel Monolúcido e Apergaminhado
- Indústrias Novacki S/A.**
 - Papel Kraft e Semi-Kraft
- Himasa - Heidrich Ind. Merc. e Agrícola S/A.**
 - Papelão Couro
- Industrial e Agrícola Rio Verde Ltda.**
 - Papelão Paraná
- Indústria de Cartão Sbravati Ltda.**
 - Papelão Paraná
- S/A - Fábrica de Papelão Timba**
 - Cartolina Marmorizada - Lisa
 - Papelão p/ Modelos
 - Presspan - Isopress - Papelão Pardo

Representações Spera S/C Ltda.
 Av. Gal. Ataliba Leonel, 93 - 2º andar - sala 25
 São Paulo - SP - Cep: 02033-000
 Tel./Tronco: (11) 6221-7615 - Fax: (11) 6221-1157
 E-mail: rspera@uol.com.br

A partir de agora
sua visão de serviços gráficos
vai mudar.



E muito!

Copy Service
Indústria Gráfica

Rua Elba, 534 • Ipiranga • São Paulo • SP • 04285-000 • Fone (011) 215-5800 • Fax (011) 215-0696

www.copyservicegrafica.com.br • comercial@copyservicegrafica.com.br

ABTCP - TAPPI 2000

De 23 a 26 de outubro foi realizada, no International Trade Mart em São Paulo, a 33ª edição do Congresso e Exposição Internacional de Celulose e Papel com parceria inédita entre a ABTCP (Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel) e a americana Tappi (Technical Association of Pulp and Paper Industry).

Atingindo recorde de público, 8.116 profissionais ligados ao setor visitaram a exposição. Dos 171 expositores, 32 eram estrangeiros "e não empresas multinacionais representadas no Brasil" como fez questão de frisar Bóris Tabacof, presidente da Bracepla (Associação Brasileira de Celulose e Papel) na cerimônia de abertura do evento.

A presença estrangeira demonstrou o interesse que o setor brasileiro de papel e celulose vem despertando internacionalmente. Nesta linha, o destaque foi para as empresas do Canadá, organizadas em uma Missão composta por empresas fornecedoras do setor de engenharia em geral e equipamentos para indústrias de celulose e papel, consultorias, centros de estudos e pesquisas.

Estiveram presentes na ABCIP - TAPPI 2000 participantes tradicionais como ABB, Bayer, Basf, Jaakko Pöyry, Johnson, 3M do Brasil, Valmet e Voith Sulzer. Algumas empresas participaram pela primeira vez como as estrangeiras Chemtrac Systems, Interlog Chile, Over Meccanica, Paperlop, Vaccum Pumps e as brasileiras ABS Bombas. Acquidata e Duter. Outro destaque foi a presença do BNDES como expositor.



Foto: Fausto Takao

Solenidade de abertura da ABTCP TAPPI 2000

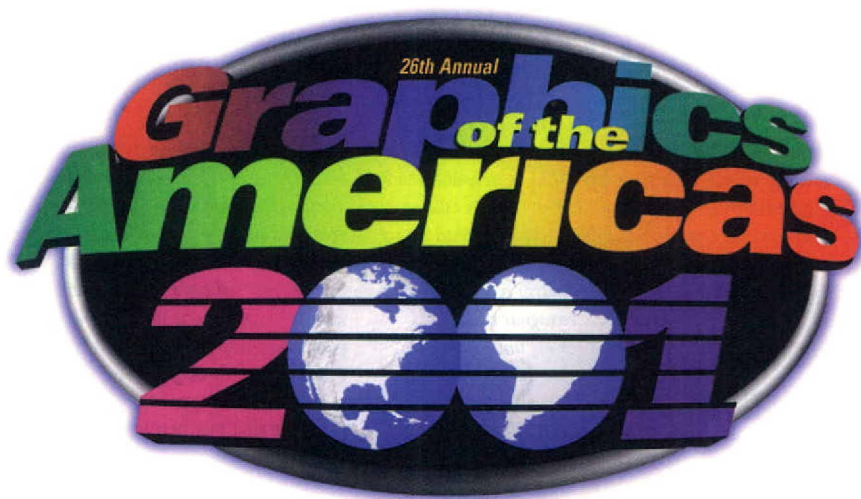
Vários participantes aproveitaram a Expo-Internacional para lançar produtos, como a ABS, com as Bombas UNI e Jumbo, a Aumund com transportadores de Arraste tipo Redler, Elevadores de Caneca e Transportadores de Correia. A ABB lançou um Simulador de Processos que auxilia operações e gerenciamento. A Degussa-Hüls, que comercializa peróxido de hidrogênio, lançou o Dega Fass, redutor para o destintamento de tintas coloridas, para o mercado de papel tissue. Uma cola de breu saponificada e em emulsão foi o lançamento da Harima, empresa japonesa que atua na área de agentes de colagem interna e insumos para adesivo. A Ahlstrom Pumps, membro do grupo Sulzer que comercializa bombas de processo apresentou na feira bombas de alta resistência, modelo MCE.

Paralelamente à exposição, desenvolveu-se o 33o. Congresso de Celulose e Papel que reuniu mais de 600 participantes nas

seções técnicas, painéis de debates, cursos e workshops. Os trabalhos apresentados nas seções técnicas destacaram os temas: meio ambiente, estudos sobre matérias-primas fibrosas e celulose, branqueamento da polpa, papel e cartão, manutenção. Os cursos e workshops discutiram tendências do mercado de celulose e papel e Recursos Humanos.

O 2º Concurso Experiências de Sucesso, que também ocorreu durante o Congresso, premiou idéias que trouxeram soluções práticas a custos reduzidos às empresas. Os premiados foram: Ibema, com o Projeto Capacitação Operacional, em primeiro lugar. O segundo melhor trabalho foi o Total Productive Maintenance como ferramenta para redução de perdas, apresentado pela VCP - Jacaré. A Cenibra ficou com o terceiro lugar com o trabalho A experiência industrial da Cenibra na remoção química da incrustação na extração alcalina. ■

Só não vai quem não quer



EXPOSIÇÃO GLOBAL DE ARTES GRÁFICAS E CONVERSÃO

02 a 04 de fevereiro de 2001
Miami Beach Convention Center

A Master Travel preparou um pacote imperdível para você não deixar de participar desta 26ª edição.

Conheça o que há de novo em equipamentos para impressão e conversão, pré-impressão, impressão digital.

São mais de 1.600 estandes com 700 fornecedores de todo mundo.

Veja o programa básico:

Dia 01/fevereiro:

- embarque em Guarulhos/SP com destino à Miami/EUA, com a Tam.

Dia 02/fevereiro:

- desembarque em Miami/EUA
- retirada do carro no aeroporto ou traslado ao hotel escolhido.
- visita à feira

Dia 03/fevereiro:

- visita à feira

Dia 04/fevereiro:

- visita à feira

Dia 05/fevereiro:

- check-out no hotel
- devolução do carro ou traslado ao aeroporto
- embarque em Miami/EUA com destino à Guarulhos/SP, com a Tam.



Preços especiais em até 10 vezes sem juros

- passagem aérea em classe econômica São Paulo/Miami/São Paulo
- taxa de embarque
- aluguel de carro com retirada e devolução no aeroporto ou traslado aeroporto/hotel/aeroporto
- 03 noites no hotel com taxas inclusas, sem café da manhã
- seguro viagem durante o período.

Consulte sobre as várias opções e extensões para outras localidades da América do Norte a preços especiais

MASTER TRAVEL



VIAGENS E TURISMO

Apoio



Reserve hoje mesmo.

Tel: (11) 3044-4282 ou (11) 3044-4684
E-mail: mastertravel@netbraz.com.br

JANEIRO

Serigraph 2001 Salão Internacional de Serigrafia, Tipografia e Tecnologia Digital

De 24 a 27 de janeiro, no Montjuic 2 em Barcelona, Espanha. Patrocínio da Asociación Graphispak . Organização Fira de Barcelona. Mais informações podem ser obtidas pelo tel (+3493) 233-2435 fax: (+3493) 233-2602, e-mail hispack@firabcn.es ou no site www.hispack.com

FEVEREIRO

Graphics of the Americas 2001

De 2 a 4 de fevereiro, no Miami Beach Convention Center, Miami, EUA. Com apoio da Abigraf Associação Brasileira da Indústria Gráfica e organização da Printing Association of Florida. Detalhes podem ser obtidos pelo tel (+5511) 50877777 ou fax (+5511)50877733 e-mail abigraf@abigraf.org.br.

MARÇO

Hispack 2001

De 5 a 9 de março, no Montjuic 2 em Barcelona, Espanha, acontece o Salão Internacional de Embalagem. O apoio é da Asociación Graphispak e a organização da Fira de Barcelona. Informações detalhadas pelo tel.: (+3493) 233-2435 fax: (+3493) 233-2602, e-mail hispack@firabcn.es ou no site www.hispack.com

Impatec 2001 Salão de Sistemas, Serviços e Tecnologia para Indústria

De 29 de março a 1o. de abril, no Vicenza Trade Fair, em Vicenza, Itália. O apoio e a organização são da Impatec. Detalhes através do tel.: (+390444) 969-111, fax.: (+390444) 563-954, e-mail:

Fiepag e Coverflex Latin America são ponto de referência para a indústria do papel



De 16 a 21 de abril, serão realizadas a Fiepag 2001 - Feira Internacional de Papel e Indústria Gráfica, e a Coverflex Latin America - Feira Internacional de Máquinas Para Impressão de Embalagens, Convertedores e Materiais. O evento será realizado no Pavilhão de Exposições do Anhembi, em São Paulo, e prevê a participação de mais de 850 expositores nacionais e internacionais, ocupando uma área de 60 mil m² por onde devem passar uma média de 55 mil empresários nacionais e 1800 do exterior. Paralelamente às feiras serão ministrados Seminários e Palestras com executivos do setor. Maiores informações, pelos telefones: (5511) 6221-9908 ou 3826-9111 ou pelo e-mail: info@fiepag.com.br Organização e promoção, Alcantara Machado Feiras e Negócios.

vicenzafiera@vicenzafiera.it ou no site www.vicenzafiera.it

229-981400, fax :(+351) 229-957499, e-mail: info@exponor.pt, ou através do site www.exponor.pt

ABRIL

CMM International Conferência e Exposição de Máquinas e Materiais para Conversão

De 23 a 26 de abril, no Mc Cormick Place em Chicago, EUA. Apoio e organização de Miller Freeman . Informações mais detalhadas podem ser obtidas pelo tel.: (212) 741-5700, fax.: (+212) 741-5701, e-mail ehickey@mfi.com, ou pelo site www.cmmshow.com.

TPG 2001 Exposição Inter-nacional de Tecnologia Gráfica

De 14 a 19 de maio, no Paris Nord Villepinte, Paris, França. Organizado pela Expositum S.A.. Mais detalhes podem ser obtidos pelo tel. (+3301) 49685433, fax (+3301) 49685231, ou pelo site www.tgp2001.com .

X Bienal do Livro do Rio de Janeiro

De 17 a 27 de maio, no Riocentro, Rio de Janeiro, Brasil. Com o apoio do SNEL, Sindicato Nacional dos editores de livros e organização da Fagga Eventos. Informações mais detalhadas através do tel. (+5521) 537-4338, fax (+5521) 537-4338, e-mail : faggasp@fagga.com.br e pela internet no site www.fagga.com.br.

MAIO

Gráfica 2001 3º Salão de Equipamentos e Artigos para a Indústria Gráfica

De 12 a 20 de maio, no Parque de Exposições Exponor, em Porto, Portugal. Organização de Exponor - Feira Internacional do Porto. Detalhes através do tel (+351)

Associação premia melhor vendedor do ano 2000

A cerimônia de entrega do prêmio Vendedores do Ano- Anave foi realizada em outubro, no Salão Promocional da Fiesp - Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Foram premiados vendedores da Pisa Papel de Imprensa S.A., Tilibra Produtos de Papelaria, Rilisa Trading e Indústrias Klabin. ■



Premiações foram comemoradas com um jantar após a entrega



Sandra Alba Ferro (à esquerda), gerente de negócios da Pisa Papel de Imprensa S.A., recebeu o prêmio na categoria segmento de produtos, das mãos do Sr. Miguel Cozzubo Neto (à direita), presidente do conselho deliberativo da Anave



Pedro Henrique de Lima Coube (à esquerda), diretor industrial da Tilibra S.A. Produtos de Papelaria, recebeu o prêmio na categoria segmento de transformadores, das mãos do Sr. Marco Bodini (à direita), vice-presidente da diretoria executiva da Anave.

Acesse o site:

www.anave.com.br



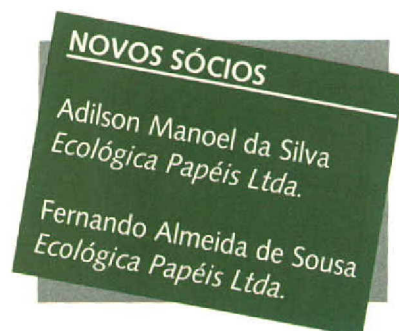
Dalila Terezinha Vendrame Carrera (à esquerda), diretoria adjunta da Rilisa Trading S.A., recebeu o prêmio na categoria segmento de distribuidores, das mãos do Sr. Cláudio Henrique Pires (à direita), presidente da diretoria executiva da Anave



Tehodolindo de Oliveira Borges, gerente de marketing da Klabin (à esquerda), representando o sr. Donald Ross Silveira da Mota, que recebeu o prêmio na categoria segmento de exportadores. Quem entrega é o Sr. Antonio Roberto Lemos de Almeida (à direita), conselheiro vitalício da Anave

Posse da nova diretoria

A diretoria executiva da ANAVE, gestão dezembro de 2000 a dezembro 2002, toma posse no dia 13 de dezembro. Na oportunidade será realizado um coquetel de confraternização, último evento do ano promovido pela associação. Às 19:00 na sede social à rua Oliveira Peixoto, 165 - Aclimação, São Paulo. ■



Almoço de confraternização

30 30 de novembro, foi a data do tradicional almoço de confraternização promovido anualmente pela Anave. O evento, realizado no restaurante Dinho's Place em São Paulo, contou com a presença de 100 participantes. ■

O clima de descontração marcou o almoço promovido pela entidade



DIRETORIA

PRESIDENTE

Cláudio Henrique Pires
Atual Formulário e Impressos Ltda.

VICE-PRESIDENTE

Marco Antonio Luiz Miranda Bodini
Trianon Painéis

DIRETOR SECRETÁRIO

Edemir Facetto
Pápirus Indústria de Papel S.A.

DIRETOR TESOUREIRO

Joviano Felice

DIRETOR CULTURAL

Sergio Luiz Canela
Ripasa S.A Celulose e Papel

DIRETORA RELAÇÕES PÚBLICAS

Maria Adília Martins de Almeida
Ekman do Brasil Comercial Ltda.

DIRETOR DE DIVULGAÇÃO

Claudio Vieira de Sousa
Paulo Vieira Repres. S/C. Ltda. / Riocell S.A.

DIRETORA SOCIAL

Marcia Moscardo Ribeiro
Escala 7 - Editora Gráfica Ltda.

DIRETOR DE PATRIMÔNIO

Luiz Machado
Cia. Suzano de Papel e Celulose S.A.

SÓCIOS BENEMÉRITOS

Alberto Fabiano Pires
Jahir de Castro
José Tayar
Silvio Gonçalves

SÓCIOS EMÉRITOS

Abrahão Zarzur
Aldo Sani
Alfredo Claudio Lobl
Angela Regina Pires Macedo
Anis Alberto Aidar
Archivaldo Reche
Celso Edmundo Bochetti Foelkel
Dante Emílio Ramenzoni
Gastão Estevão Campanaro
Hamilton Terni Costa
Jamil Nicolau Aun †
José Carlos Bim Rossi
José Gonçalves
Josmar Verillo
Leon Feffer †
Luiz Chaloub
Martti Kristian Soisalo
Max Feffer
Milton Pilão

Osmar Elias Zogbi
Raul Calfat
Roberto Barreto Leonardos
Ruy Haidar
Sergio Antonio Garcia Amoroso

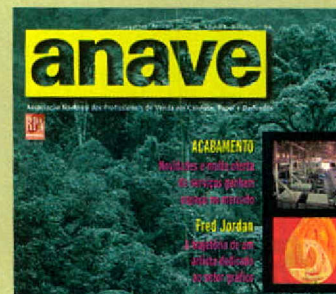
CONSELHO VITALÍCIO

Adhemur Pilar Filho
Apiflex Embalagens Ltda.
Alberto Fabiano Pires
APR - Assessoria Plan. e Com. Ltda
Antonio Pulchinelli
Nobrecel S.A. Celulose e Papel
Antonio Roberto Lemos de Almeida
Indústria de Papel Goiás Ltda.
Armando Mellagi
Representações Mellagi Ltda
Caetano Labbate
Ciro Torcinelli Toledo †
Clayrton Sanchez
Clasan Papéis Ltda.
Fernando Manrique Garcia
Bahia Sul Celulose S.A.
Francisco Silveira Prado
Loé Cabral Velho Feijó
Marco Antonio P. R. Novaes
Agassete Com. Ind. Ltda.
Neuvir Colombo Martini
N.N.D. Com. Ind Artefatos de Papel Ltda
Orestes Oswaldo Bonfante †
Ovídio Pimentel de Lima †

Para **continuar**
recebendo a Revista

anave

Você tem
2 alternativas



1
Associar-se à Anave para, além da revista, contar com todos os benefícios oferecidos aos sócios;

2
Preencher o cupom ao lado e enviá-lo à RPA Editorial, solicitando sua assinatura

Estou solicitando uma assinatura da revista **anave** (6 edições)

Pessoa física Pessoa jurídica

Quero pagar de acordo com a opção assinalada:

Cartão de crédito Validade (mês/ano) ____/____

nº _____ no valor de R\$ 40,00.

Depósito bancário no valor de R\$ 40,00 em nome da RPA Editorial Ltda., no banco Bradesco S/A, agência 2.500-3, conta corrente nº 8.502-2, cuja xerox de comprovante segue junto com este cupom preenchido.

Cheque nº _____ do banco _____ no valor de R\$ 40,00.

Desejo receber a cobrança bancária no valor de R\$ 40,00, a qual comprometo-me pagar na data do vencimento.

Nome: _____

Endereço: _____

Cidade: _____ Estado: _____ CEP: _____

Telefone: (_____) _____ E-mail: _____

Empresa em que trabalha: _____

Atividade da empresa: _____

Profissão: _____ Cargo: _____

Data: ____ / ____ / ____ Assinatura: _____

RPA Editorial Ltda.
R. Santanésia, 528 - Pirajussara
05532-020 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3721.4944
Fax: (11) 3721.1440
Home page: www.rpaeditorial.com.br
E-mail: assinatura@rpaeditorial.com.br

Paulo Vieira de Sousa
Paulo Vieira Repres. S/C. Ltda. / Riocell S.A.
Roberto Barreto Leonardos
RBL - Engenharia e Comércio Ltda.
Sergio Paschoal Aun †
Silvio Gonçalves
Envelobrás Envelopes Ltda
Vicente Amato Sobrinho
CONSELHO DELIBERATIVO

PRESIDENTE
Miguel Cozzubo Neto
Cozzubo Com. e Repres. Ltda.

VICE-PRESIDENTE
Cesar Magno P. Ribeiro
Pasa Papelão Apucarantina Ltda.

SECRETÁRIO
Mario Ap. Spera
Representações Spera S/C. Ltda.

CONSELHEIROS

Agenor Gonzaga Cesar
AGC Comercial e Representações Ltda.
Antonio Fernando G. Rodrigues
Vitália Comércio de Papéis Ltda.
Arthur Gonoretzky
Branac Papel e Celulose S.A.
Fernando Franzoni
Resmapel Conv. e Com. de Papel Ltda.

Ivo Luiz Pasinato
Klabin Fabricadora de Papel e Celulose S.A.
Joaquim Gimenes
Labate Papéis Máquinas e Suprimentos Ltda.
José G. Soares
Ripasa S.A. Celulose e Papel
José Roberto Fazzolari
Artevinco Ind. e Com. de Papéis e Embalagens Ltda.
José Tayar
Celulose Irani S.A.
Mauricio Carlos Alarcão
Cia. Suzano de Papel e Celulose
Oswaldo Ferrari
Papéis e Papelaria "O Grande de São Paulo"
Paschoal Spera
Representações Spera S/C. Ltda.
Rogério Tadeu Sampaio Pinheiro
Pinhopel Com. e Distr. de Papéis Ltda.
Sérgio Lima Pivello
Brasilcote Ind. de Papéis Ltda.
Sidney Moraes
Arapoti Representações S/C. Ltda.
Werner Klaus Bross
Bahia Sul Celulose S.A.

SÓCIOS PATROCINADORES

- Bahia Sul Celulose S.A.
- Celulose Irani S.A.
- Champion Papel e Celulose Ltda.
- Cia. Suzano de Papel e Celulose

- Fornecedor de Papel Forpal S.A.
- Klabin Fabricadora de Papel e Celulose S.A.
- Nobrecel S.A. Celulose e Papel
- Papirus Indústria de Papel S.A.
- Pisa Papel de Imprensa S.A.
- Ripasa S.A. Celulose e Papel
- SPP Agaprint Ltda. Indl. Coml. Exportadora
- Votorantim Celulose e Papel - VCP

SÓCIOS COLABORADORES

- Schweitzer Mauduit do Brasil - Papéis Pirahy
- Indústria de Papel Gordinho Braune Ltda.

SÓCIOS INCENTIVADORES

- Agassete Com. e Ind. Ltda.
- Avery Dennison do Brasil Ltda.
- INPACEL - Ind. de Papel Arapoti S.A.
- Labate Comércio de Papéis Ltda.
- MD Papéis Ltda.
- Pilão S.A. Máquinas e Equipamentos
- Planalto Indústria de Artefatos de Papel
- SAMAB - Cia. Ind. e Com. de Papel
- S.Magalhães S.A. Desp. Serv. Mar. Arm. Gerais

Publicações da **RPA Editorial**:
 Preocupação constante com a
qualidade e o **conteúdo**

Faça ainda hoje a assinatura das revistas editadas pela RPA Editorial e receba em seu endereço as mais completas publicações técnicas da sua área. Não é necessário selar, o selo será pago pela RPA Editorial.

Para sua conveniência, você pode enviar o cartão de duas maneiras:

Fax: Após o preenchimento do cartão, transmita-o para
(11) 3721-1440

Correio: Depositando nas caixas do correio sem selar.

anave

PRT/SP-4588/92
 AC BAIRRO DE
 PINHEIROS
 RUA DOS PINHEIROS,
 1518

CARTÃO-RESPOSTA
 não é necessário selar

O selo será pago por
 RPA Editorial

05422-999 - São Paulo - SP

ATENÇÃO

Se você optar por fazer o depósito em conta corrente ou pagar contra cobrança bancária, você poderá remeter o cupom preenchido também pelo

FAX:

(11)

3721-1440

AS DUAS MAIORES FEIRAS DE PAPEL, ARTES GRÁFICAS, CONVERTEDORES E MATERIAIS DAS AMÉRICAS.



FIEPAG

FEIRA INTERNACIONAL DE PAPEL E
INDÚSTRIA GRÁFICA

CONVERFLEX LATIN
AMERICA

FEIRA INTERNACIONAL DE MÁQUINAS PARA IMPRESSÃO
DE EMBALAGENS, CONVERTEDORES E MATERIAIS

De **16 a 21** de **Abril** de **2001** a **FIEPAG'2001**
e a **CONVERFLEX LATIN AMERICA**
serão o ponto de referência na América do Sul

para a indústria de papel, artes gráficas, convertedores e materiais
com mais de 850 expositores nacionais e internacionais.
Ocupando uma área de 60.000m², com uma visitação estimada
em 55.000 empresários nacionais e 1.800 do exterior,
garantindo antecipadamente o sucesso dos dois maiores eventos
do setor no Hemisfério Sul, e possibilitando aos visitantes
o contato com as novidades e lançamentos
mais recentes da tecnologia mundial no milênio que se inicia.

Apoio Institucional:

ABFLEXO/FTA-BRASIL • ABIGRAF • ABIMAQ • ABIMF • ABPO • ABRE • ABTCP • ABTG • BRACELPA • SINDIMEG • SIP

Apoio Internacional:



Organizador da:



Organizador da:

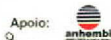
CONVERFLEX EUROPE

Organização e Promoção:



FEIRAS DE NEGÓCIOS
ALCANTARA MACHADO

Tel. (11) 7295.1229 / 3826.9111 • Fax: (11) 3826.1678 / 3667.3626
www.fiepag.com.br • e-mail: info@fiepag.com.br



Afiliada à: UBRAFE

Transportador
Aéreo Oficial: VARIO

FIEPAG/CONVERFLEX'2001 - De 16 a 21 de Abril de 2001 • Anhembi • São Paulo • SP • Brasil

Envie este cupom totalmente preenchido para obter maiores informações sobre: **Expor** **Visitar** ou
Consulte: www.fiepag.com.br

Empresa: _____

Nome: _____

Ramo de Atividade: _____ Cargo: _____

Endereço: _____ Cep: _____

Cidade: _____ Estado: _____ País: _____

Tel.: _____ Fax: _____

e-mail: _____

SOLUÇÕES COMPLETAS VOITH PAPER

Totalmente integrada para o mercado

FIBER SYSTEMS



MÁQUINAS PARA PAPEL EMBALAGEM



MÁQUINAS PARA PAPÉIS GRÁFICOS



MÁQUINA ECOTECH



MÁQUINAS PARA PAPÉIS TISSUE



ACABAMENTO



ROLOS E CILINDROS



VOITH PAPER SERVICE

Voith Paper - fazendo o seu papel.

Voith Paper
Máquinas e Equipamentos Ltda.

Rua Friedrich von Voith, 825
02995-000 São Paulo SP Brasil
Tel.: 55 11 3944.4700
Fax: 55 11 3944.4968

VOITH PAPER